Numero para sorteio № 10073

VIDA CAPICHABA

Anno VIII — Victoria, 13 de março de 1930 — Numero 218

PROTEJEI A VOSSA SAUDE

A saude vale ouro. Compre um REFRIGERADOR ELECTRICO hoje mesmo. Aproveite nossas condicções de vendas a prazo

SERVIMOL-O COM PRAZER

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

R-11

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

Vida Capichababa
Revista Moderna Illustrada
ANNO VIII
Victoria, 13 de março de 1930
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3653
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS: MANOEL LOPES PIMENTA E ELPIDIO PIMENTEL
Nº 218
ASSIGNATURAS: ANNO 45$ SEMESTRE 25$
NUMERO AVULSO: 1$000

NOVIDADES MUSICAES

O carnaval deste anno foi de grande fertilidade, nos dominios da musica typica dessa quadra.

Já tivemos opportunidade de escrever para a «Vida Capichaba» uma nota sobre o successo retumbante da marcha «Dá nella!», letra e musica de Ary Barroso, vencedora de um concurso instituido pela «Casa Edison»

Alludimos, tambem, ao exito da marcha «No Reinado da Alegria», musica de Eduardo Souto e letra de Oswaldo Santiago, que é, sem duvida, no sentido melodico, a mais aristocratica de quantas composições appareceram, no genero.

Em popularidade, pelos seus espiritos caracteristicos, «Dá nella!» e «Na Pavuna», este ultimo um estupendo samba de Candoca da Conceição (pseudonymo de um compositor cioso do seu bom nome de maestro) com letra de Almirante, levam vantagem sobre a fina peça de Souto, mas em prestigio e agrado perante os paladares mais exigentes, «No Reinado da Alegria» deixa-as a grande distancia.

Mas ha varias musicas novas de grande successo, surgidas durante os ultimos dias dedicados a Momo.

Entre estas podem-se contar a marcha «Yôyô, Yáyá», de Josué de Barros, cantada pelo autor e pela nova estrella da phonographia nacional, srta. Carmen Miranda; a marcha «Chora», de Lamartine Babo; os sambas «Risoleta» e «Que é que ha comtigo», o primeiro de Mario Reis e o segundo de Donga; a marcha «Eu sou é Ullio», de J. F. de Freitas; e uma infinidade de outras.

Facto curioso: Sinhô, tido como rei dos compositores populares cariocas, neste carnaval fracassou completamente.

Nem uma das suas producções mereceram a sympathia do publico, que, ao que se dizia, tinha verdadeiro «beguin» pelo autor de «Jura» e de tantos outros successos nacionaes.

Ary Barroso, actual detentor do sceptro musical, lançou ainda, além de «Dá nella!» o samba «Eu vou», que teria «pegado» melhor se houvesse chegado mais cedo.

O mesmo succederia com o samba «Dá-me a amnistia do teu amor», musica de Pedro Cabral e versos de Oswaldo Santiago, que só veiu a surgir já quando não havia tempo de firmar-se no agrado dos foliões.

Ambos, porém, por não serem de assumpto carnavalesco, podem esperar e triumphar depois, cessada a vertigem do momento.

A verdade, no entretanto, é que ha muitos carnavaes que não se testemunha semelhante plethora de bôas composições, como no de 1930, que marcou um tento não só na quantidade, como tambem na qualidade.

ZITO ANDRÉ

Hamburg - Amerika - Linie

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS E CARGA
COM VAPORES DE MALA

Navios a motor

General Osorio - General Artigas
General San Martin

Os maiores e mais luxuosos navios de CLASSE INTERMEDIARIA em serviço entre a EUROPA e AMERICA DO SUL.

Saahidas do Rio para a EUROPA

Vapor	GENERAL OSORIO	«	4 de Março
«	Wuerttemberg	«	18 de Março
«	General Mitre	«	25 de Março
«	Baden	«	8 de Abril
«	General San Martin	«	19 de Abril
«	Bayern	«	29 de Abril
«	GENERAL OSORIO	«	12 de Maio
«	Wuerttemberg	«	3 de Junho
«	General Artigas	«	16 de Junho
«	Baden	«	24 de Junho
«	General San Martin	«	5 de Julho
«	Bayern	«	19 de Julho
«	GENERAL OSORIO	«	24 de Julho
«	Wuerttemberg	«	19 de Agosto
«	General Artigas	«	1 de Setembro
«	Baden	«	9 de Setembro

Informações com os AGENTES

nesta Capital:

THEODOR WILLE & Cia.

VICTORIA — E. SANTO

Rua Primeiro de Março, n. 12

Caixa postal, 3963 — End. tel.: «WILLE»

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo

Pneumaticos para aeroplanos

Muito da experiencia adquirida no fabrico dos typos modernos de pneus para automoveis foi usada efficientemente na manufactura de pneus para aeroplanos, cuja procura cresce de um modo espantoso, principalmente nos Estados Unidos, onde o governo auxilia monetariamente, na grande maioria dos estados da União, todas as companhias de transportes aereos.

O methodo de producção é o mesmo para os dois typos de pneus, embora os pneus para aeroplanos tenham que ser fabricados absolutamente de accordo com a regulamentação do Governo. Todos os pneus para aeroplanos são fabricados, actualmente, cada um de per si, em fôrmas; mas, tão cedo seja necessario pelo augmento da procura, passarão a ser fabricados, pelo processo plano, que permitte maior rapidez.

Em um aeroplano o peso é uma questão importantissima. Tendo-se em vista este facto, é que a borracha da banda de rodagem dos pneus para aviões, não é tão espessa quanto a dos pneus para automoveis, nem isto é necesario para o contacto com a terra. Comtudo para que o levantamento do vôo e a aterragem sejam feitos com segurança, os pneus para aviões são de resistencia excepcional, não só para supportar o peso do apparelho como para resistir á velocidade que o mesmo desenvolve, quando em terra.

Costuma-se dizer, aliás sem exagero, que depois do motor os pneus são a parte mais importante de um aeroplano.

Dentro de pouco tempo tambem, serão fabricadas camaras de ar, especialmente para aviões, as quaes serão garantidas contra os furos e, por isto, ficarão reduzidas ao minimo as possibilidades de falhas dos pneumaticos.

Semelhantemente aos pneus para automoveis, os pneus para aeroplanos poderão estourar por superlotação, inflação impropria ou ainda devido ás más condições de

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

terreno, quando do levantamento do vôo ou da aterragem.

Muitas companhias de pneumaticos actualmente se empenham no fabrico de pneus para aeroplanos e entre ellas conta-se a Goodyear Tire & Rubber Co., Ohio, nos Estados Unidos, que desde 1910 os vem fabricando, em grande escala.

Além dos pneus para o trem de aterragem, fabrica-se tambem o empregado na cauda do apparelho, de acção reversiva, e que substituiu o deslizador da cauda. Este ultimo typo de pneu só deve ser empregado no caso de haver freios nas rodas dianteiras. A roda da cauda tende a augmentar as facilidades de levantamento do vôo e a diminuir o custo da manutenção dos campos de aterragem, evitados que ficam os estragos feitos pelo deslizador da cauda.

ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA - RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITES - UREMIA

Adubação de hortaliças

Distribuem-se 15 litros para cada metro quadrado de horta, das seguintes soluções:

Caldo de estrumeira — 1 em 25 e 30 partes de agua; cinza — 1 em 30 partes de agua; potassa — 1 em 800 partes de agua.

Para as hortaliças de que se aproveitam as folhas, deve-se dar preferencia a uma adubação abundante de estrumes frescos, ricos em azoto.

As plantas de que se exploram as raizes dão preferencia a terras que tenham sido adubadas com estrume no anno que antecedeu ao da sua cultura, sendo aconselhavel a addição, na occasião do plantio, de phosphatos e potassa, principalmente.

Uma formula bôa é o emprego de 80 a 100 grammas, por metro quadrado, da seguinte maneira:

Sulfato de ammoniaco 25 a 30 kilos; Perphosphato 20 kilos; Sulfato de potassio 8 kilos; Gesso 13 kilos.

Isto no acto de semear.

Pode-se usar em cobertura o nitrato de sodio.

Terreno na P. Comprida

V. Exa. não desejava possuir um terreno na Praia Comprida? Pois chegou a sua vez!..

Vende-se um excellente, (para construir) na rua Itapemirim, proximo ao mar, livre e desembaraçado e com algumas bemfeiturias.

Trata-se nesta redacção, ou na Secretaria da Fazenda com o sr. Emilio Oliveira.

JOÃO NEIVA

Sabbado ultimo, 8 de março, este districto recebeu a honrosa visita do exmo. sr. dr. Aristeu Borges de Aguiar, presidente do Estado, que veiu gentilmente, inaugurar a estrada de automoveis que liga esta localidade á florescente povoação de Demetrio Ribeiro.

A's dez horas da manhã, confundidos em igual alegria o apitar da locomotiva e as salvas de dynamites, transpôs as chaves da estação o trem especial, conduzindo s. exa. e sua illustre comitiva.

Acompanhavam o sr. Presidente do Estado o sr. dr. Ormando Borges de Aguiar, secretario da Agricultura, tenente-coronel Barbetta da Rocha, assistente militar da presidencia, tenente Anisio Pereira de Souza, representando o sr. dr. Secretario do Interior, Antonio Feu Rosa, representando o sr. Prefeito de Victoria, dr. Ceciliano de Almeida, representante da «Victoria a Minas», os drs. Candido Trancoso e Alexandre de Góes, engenheiros da dita Estrada, cel. Guilherme Pimentel, e muitos outros cavalheiros e algumas senhoritas.

Na plataforma da estação foi o dr. Aristeu de Aguiar recebido pelas escolas da povoação, dirigidas pelas professoras Catharina Chequer e Hilda Brito, e crescido numero de pessoas de representação social.

Dirigindo-se para o ponto onde principia a estrada, s. exa. inaugurou-a.

Falaram nessa occasião os drs. Pereira Netto, prefeito do municipio, e Rogoberto Ferreira, promotor publico da comarca.

A ambos o sr. Presidente respondeu.

Terminado o acto inaugural, e acompanhado de sua comitiva e convidados que se lhe juntaram o dr. Aristeu de Aguiar seguiu para Demetrio Ribeiro, onde foi recebido com regosijo pelos moradores.

Ahi discursou o jovem medico, dr. Azevedo Pio, em nome do povo do districto.

Em vibrante oração, plena de civismo e de crença no futuro de um Brasil maior pelo trabalho perseverante de seus filhos, o estimado clinico se firmou orador fluente, imaginoso e arrebatador.

Recebeu o dr. Pio muitas felicitações.

Falou o sr. presidente Aristeu Aguiar.

S. exa. começou referindo-se á successão presidencial da Republica, que tem empolgado o paiz nestes ultimos mezes. Exaltou o merecimento, o accendrado amor á causa publica, á ordem e á justiça, em todos tempos postos á prova pelo estadista que administra S. Paulo, candidato no pleito que acaba de encerrar-se.

Explicou s. exa. que S. Paulo é o orgulho do Brasil pelo labor de sua gente, o vulto de suas rendas, maior duas vezes que as do que lhe fica mais proximo, e a sua projecção no scenario politico, intellectual, financeiro e administrativo do paiz.

Volvendo ao nosso Estado, s. exa. disse sentir-se feliz por ser filho do Espirito Santo berço dos antepassados que souberam honrar a terra de seu nascimento.

Prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras de s. exa.

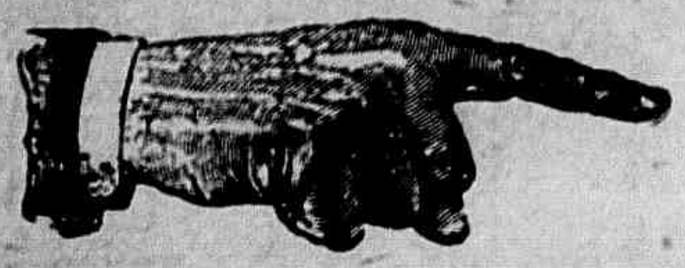
Servida a s. exa. e comitiva uma taça de *champagne* na residencia do sr. Pedro da Ross, o dr. Aristeu de Aguiar sahiu em visita ás escolas publicas, á igreja e ao sr. Guilherme Baroni.

Na fazenda dos srs. Sarcinelli & Filhos foi offerecido ao exmo. sr. presidente do Estado um banquete.

Sentaram-se á mesa: dr. Aristeu Aguiar, dr. Ormando Aguiar, tte. coronel Barbetta da Rocha, tenente Anisio Souza, drs. Ceciliano de Almeida, Candido Trancoso e Alexandre de Góes, da «Victoria a Minas»; Antonio Feu Rosa, drs. Azevedo Pio, Pereira Netto, Hildo Garcia, Pedro O'Relly de Souza, Cupertino Filho, juiz de Pau Gigante, Rogoberto Ferreira e srs. cel. Guilherme Pimentel, prefeito de Fundão, João Cavalcante de Albuquerque, Antonio e Cesar Sarcinelli, Gildo Gama, Eliezer Pires, João Pacheco, Mucio Prado, Otto Pereira, Publio Motta, Antonio e Hilario Soneghett, Arnulpho Neves, representante da «Vida Capichaba», e outros srs.

Discursaram á mesa: o dr. Pereira Netto agradecendo ao sr. presidente Aristeu o seu comparecimento á inauguração, e o dr. Cupertino Filho, saudando s. exa.

Encerrou a festa o sr. presidente Aristeu Aguiar, brindando na familia Sarcinelli, a adeantada colonia italiana que, conjugada nos mesmos santos anseios dum progredir incessante e fecundo, tem feito jús á gratidão dos que se esforçam, no ambito de suas capacidades, para que o Espirito Santo culmine em todos os ramos de actividades uteis, fulgurando cada vez mais na constellação federativa.



Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.

Hygiene e belleza

Leite de Rosas

Imprescindivel á mulher «chic»

PARA O ROSTO E PARA O CORPO

Vende-se em todas as boas drogarias, pharmacias, perfumarias e casas de armarinho.

Depositarios em Victoria:

G. Roubach & C.

OPTIMO NEGOCIO

VENDE-SE uma machina de impressão formato 1 A., marca Albert Frankental, com motor e correia.

Ver e tratar na redacção da "VIDA CAPICHABA"

A's cinco da tarde s. exa. regressou á capital, tendo antes visitado as officinas da «Victoria a Minas, aqui.

Notámos que o sr. presidente Aristeu Aguiar levou optima impressão das nossas possibilidades materiaes, da dose de bôa vontade dos habitantes deste municipio, e de sua capacidade de trabalho, todos estimulados pela operosidade do prefeito Pereira Netto.

Talvez antes de terminar seu mandato, venha o sr. presidente Aristeu Aguiar inaugurar outro trecho de estrada, a que mais aspiram as populações interessadas: o desta estação a Lauro Muller.

NOIVADO

—Fizeram-se noivos, emSão Matheus, o dr. Olivio Lyra, illustre promotor publico daquella comarca e a exma. senhorita Helvia de Castro Siqueira, fino ornamento da sociedade matheense.

Nossos votos de felicidades.

AGRADECIMENTO

Do sr. Oliudo Batalha Ribeiro, digno chefe da estação telegraphica desta capital, recebemos um cartão de agradecimento á noticia que demos em nossa edicção anterior sobre a sua recente promoção a telegraphista de 1· classe.

Uma das ultimas creações do governo italiano, inspirada esta na idéa de prestigiar e coordenar as expressões da alta cultura italiana, é a da Real Academia de Italia. Fazem parte da mesa as seguintes personalidades: Marconi, inventor do telegrapho sem fio, gloria do seu paiz e de todo o universo; Gabrielli d'Annunzio, o poeta-soldado; Thomaz Tittoni, uma das mais vastas erudições do mundo actual; Farinelli, philosopho, critico, pensador, figura culminante do momento intellectual italiano; Luiggi Pirandello, o revolucionador do theatro; Pietro Mascagni, o popular compositor da «Cavallaria Rusticana» e de tantas outras operas celebres; Marinetti, o apostolo do futurismo; Trilussa, fabulista encantador, considerado maior que La-Fontaine; Dario Nicodemi, admiravel chronista e comediographo moderno, universalmente conhecido; Franco Ciarlatini, politico e escriptor de alto prestigio e irradiação pessoal; Ardengo Soffia, estylista e espirito satyrico; Del Giaccomo, interprete maravilhoso da canção Italiana; Luiggi Chiarello, nome inconfundivel entre os novos valores mentaes da Italia; Grazzia Deleda, novellita; Mathilde Seráo, escriptora insigne; Ada Negri, poetisa; Roberto Bracco, autor grammatico; Pittigrili, contista e novellista de sensação; Ottorini Respighi, renovador da opera italiana e Virgilio Broccho, jornalista.

• • •

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 6:

Dr. Eurico Borges de Aguiar—Fez annos nesse dia o illustre clinico dr. Eurico Borges de Aguiar.

Grandemente relacionado em nossa capital, muito admirado pelo seu cavalheirismo e pelos sentimentos de humanidade, o distincto anniversariante recebeu por aquelle motivo muitos cumprimentos dos seus innumeros amigos.

Felicitamol-o cordealmente.

—A exma. sra. Ocarlina de Aguiar Salles, competente professora da Escola Normal «Pedro II», desta capital, onde desfructa das mais honrosas amisades.

No dia 7:

Nicolau von Shilgen—Teve opportunidade de avaliar o seu gráo de conceito em nossa capital, o estimado cavalheiro sr. Nicolau von Shilgen, gerente da importante firma desta praça, Hard, Rand & Cia., pelas innumeras felicitações que recebeu no dia do seu natalicio.

A «Vida Capichaba», que o tem no ról dos seus melhores amigos, envia-lhe affectuoso saudar.

—Carmen Silva, interessante filhinha do sr. Ary Vianna e de sua exma. esposa d. Magdalena Pereira Vianna, assignalou mais um roseo anno de vida am sua esperançosa existencia.

No dia 8:

O sr. professor Ulysses Ramalhete Maia, dedicado inspector escolar, muito relacionado em nossa sociedade.

Hontem:

O deputado estadual Amphiloquio Alves Moreno, prestigioso chefe politico em Itapemirim, onde e nesta capital gosa de geral conceito.

A graciosa menina Helvia Moraes, querida filhinha do sr. Henedino Moraes.

NASCIMENTOS

O lar do 2· tenente Nicanor Paiva, disticto beletrista e um dos mais briosos officiaes do nosso Regimento Policial Militar, e de sua exma. esposa d. Isaulina dos Santos Paiva, foi augmentado com o nascimento de Sirenussa, uma interessante e robusta menina.

Mario Leonidas—é o forte menino que nasceu no dia 9 do corrente, nesta cidade, para a alegria do lar do dr. Mario Casanova, conceituado clinico, e de sua exma. esposa d. Arlinda Soares Casanova.

Ao recem-nato enviamos cordeaes votos de vida prospera e feliz e aos seus dignos progenitores as nossas alegres felicitações.

NOIVADOS

O dr. Epaminondas Amaral, promotor publico da comarca de Santa Theresa, deste Estado, fez-se noivo da graciosa senhorinha Edith Broilo Vervloet, filha do conceituado capitalista José Eugenio Vervloet e de sua exma. esposa d. Anselmina Brolio Vervloet.

Esse acontecimento social causou geral sympathia dada a estima em que são tidos.

—Fizeram-se noivos em Cachoeiro de Itapemirim, a 5 do corrente, a exma. senhorinha Hortencia de Abreu, dilecta filha do dr. Fernando de Abreu, deputado estadoal e o sr. Alpheu Medeiros.

—Contractou casamento em Guarapary com a senhorita Deoclecina Santos, o nosso amigo João Vieira Simões, representante commercial nesta praça.

—Prometteram-se em casamento na cidade de Guarapary, no dia 9 do corrente o jovem Alberto Ramalhete Coutinho, com a senhorita Maria Auxilia Gonçalves, dilecta filha de cel. Custodio Gonçalves dos Santos, conceituado commerciante naquella cidade.

Aos dignos noivos os votos de felicidade da «Vida Capichaba».

NECROLOGIOS

Nilza de Padua Martins—Victima de doloroso accidente no dia 4 do corrente, veio a succumbir no dia 8, a intellihente Nilza Padua Martins, filha do distincto casal João de Panua Martins.

A extincta contava 7 annos e era uma das mais applicadas alumnas do Collegio do Carmo, fazendo promissor progresso em seus estudos.

Aos seus extremosos paes, tão bruscamente feridos, enviamos os nossos sentidos pezares.

Loteria do Espirito Santo

A QUE OFFFRECE MAIOR NUMERO

DE PREMIOS

Adquiram um bilhete sem demora

PROXIMA EXTRACÇÃO

DIA 19 DE MARÇO

4 PREMIOS MAIORES DE

50:000$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começarão ás 15 horas

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

Receita para faser-se um «cake» de morangos:—2 chicaras de farinha de trigo, meia colherinha de sal, 2 colheres da assucar, 4 colherinhas de fermento inglez, 3 colheres de manteiga, tres quartos de de uma chicara de leite, uma quarta de morangos. Peneiram-se os ingredientes seccos, junta-se-lhes manteiga, accrescentando-lhes o leite, devagar, até fazer uma massa macia. Deita-se em fôrma larga e mette-se em forno quente uns vinte a vinte e cinco minutos. Corta-se o bolo pelo meio e collocam se entre as duas camadas os morangos esmagados e adoçados. Cobre-se com nata batida ou suspiro e guarnece-se com morangos. Pode-se usar outra fructa em logar de morangos.

* * *

Edwards Armstrong, engenheiro de Wilmington, já iniciou a construcção do primeiro aerodromo fluctuante de uma serie de sete que serão installados no Atlantico, entre os Estados Unidos e a Europa. Esse primeiro aeroporto, definitivamente traçado pelo engenheiro Armstrong após quinze annos de estudos meticulosos, ficará a 375 milhas de Nova York. Ancorado no fundo do occeano, a altura de sua coberta será tal que lhe não farão mossa as ondas mais encapelladas. Contará alem de um campo de pouso com 1.200 pés de extensão, restaurante, salão de espera, installações sanitarias—todas as commodidades, em summa, de um hotel de primeira classe. A linha de aerodromos fluctuantes não só assegurará facilidades de soccorrer, em casos de accidentes, como permittirá estagios aos viajantes que se fatigarem no trajecto. O primeiro aeroporto do genero, ainda em construcção, custará um e meio milhão de dollares ou, seja em nossa moeda, doze mil e quatrocentos contos de reis.

Senhoras!...

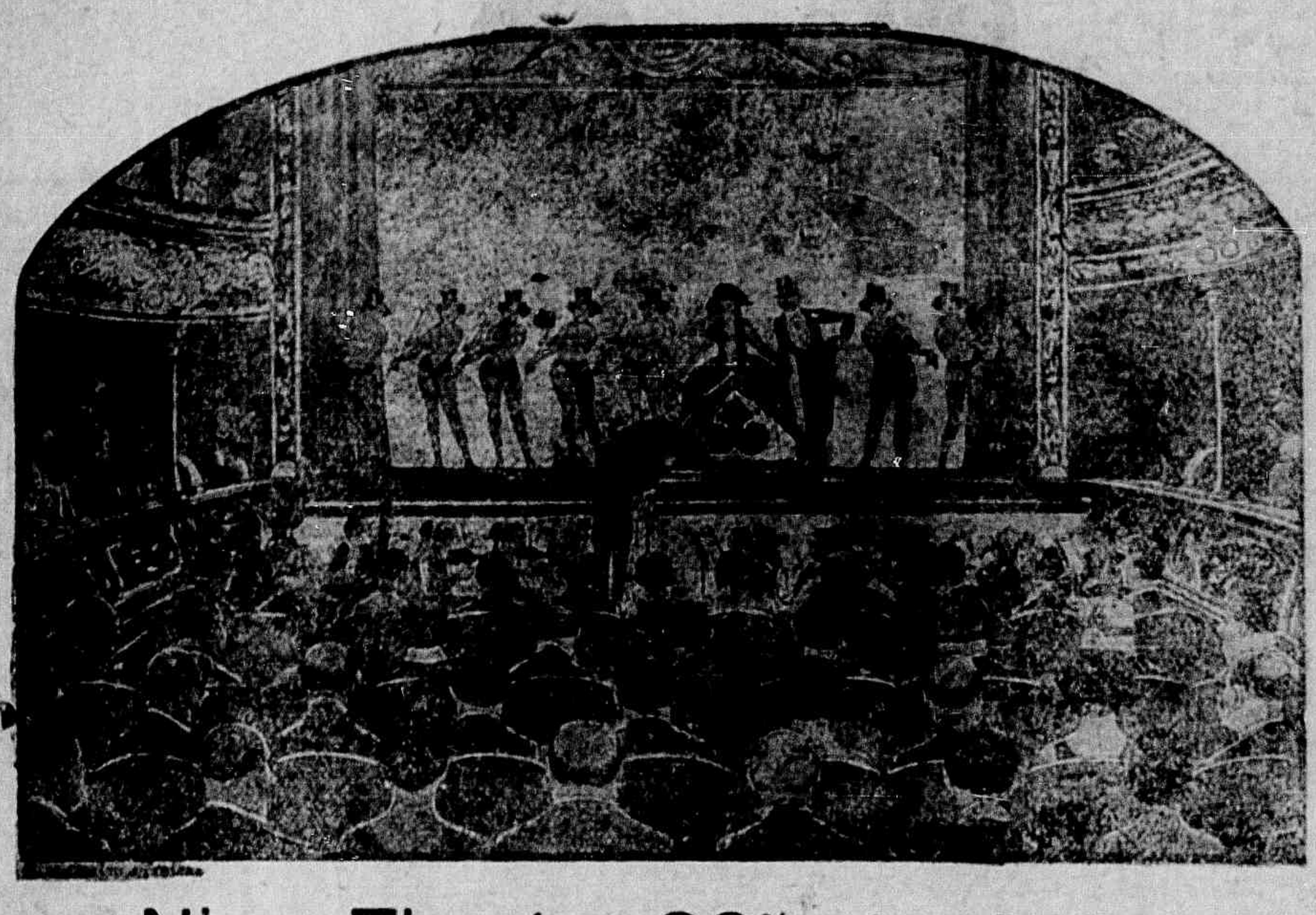
Tomar ás Refeições

ELIXIR DAS DAMAS

DÁ SAUDE, REGULARISA AS FUNCÇÕES UTERINAS E EVITA OS SOFFRIMENTOS

É o especifico de todos os vossos incommodos.

Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 %, dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello forte, fino e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

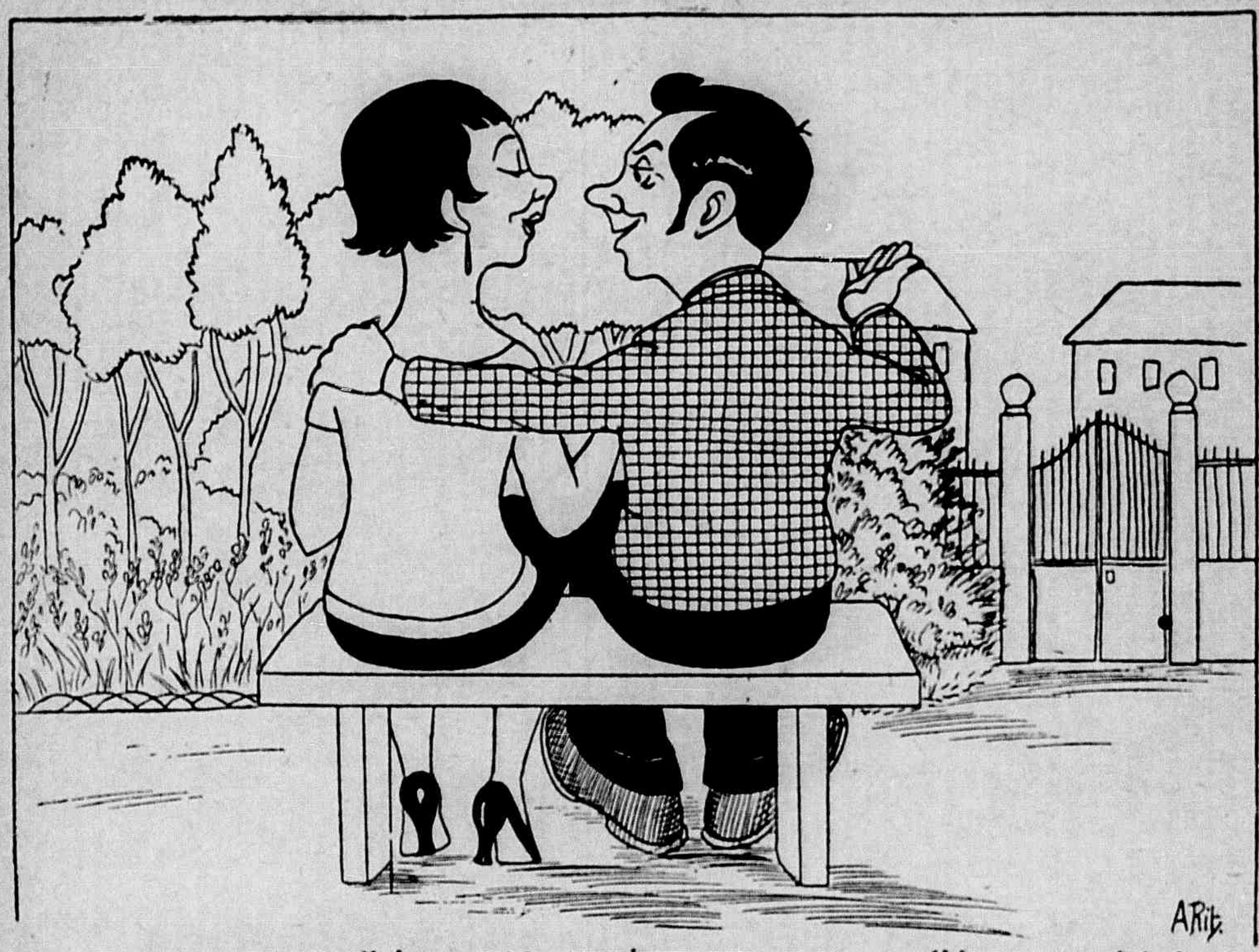
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL.
ALVIM & FREITAS - R. DO CARMO, 11 - S. PAULO

NOIVOS



—Seja franco, Carlinhos: casa commigo, sem o menor sentido no meu dote?

—Certamente. Bem deves saber que tenho horror ao dinheiro. Tanto assim que me encontras sempre sem um vintem no bolso.

Cruzeiro do Sul

Hymno do Eden Casino

Letra do dr. Ernesto da Silva Guimarães
Musica de Ferreira Martins

Relembrando da patria os louvores,
Aqui estamos, unidos e fortes,
Consagrando uma festa de amores,
Nos mais altos, sublimes transportes.
Do passado, teremos memoria
Sempre viva, dos feitos de guerra;
E na paz, cantaremos a gloria,
O valor, sem igual, desta terra.

ESTRIBILHO

Os laureis procurae, brasileiros,
Contemplando este ceu sempre azul,
Com trabalho, engastando luzeiros
No fulgor do Cruzeiro do Sul!

Sem temor, orgulhosos sejamos,
Deste solo por todos bemdito,
Onde, irmãos, todo mundo abraçamos
Num fervor de carinho infinito.

Rincão livre, ninguem aqui ha-de
Os rigores hostis maldizer,
Pois seus filhos pela liberdade
Não se importam jamais de morrer.

ESTRIBILHO

Os laureis procurae, brasileiros,
Contemplando este ceu sempre azul,
Com trabalho, engastando luzeiros
No fulgor do Cruzeiro do Sul!

Sempre ufanos das nossas riquezas,
Expressivos sejam nossos cantos,
Celebrando, com alma, as bellezas
Desta terra tão cheia de encantos.
Fulminae, brasileiros valentes,
Todo impulso satanico, vil,
Que não seja o de amores ardentes,
Pelas glorias do nosso Brasil.

ESTRIBILHO

Os laureis procurae, brasileiros,
Contemplando este ceu sempre azul,
Com trabalho, engastando luzeiros
No fulgor do Cruzeiro do Sul!

São José do Calçado, 4 de agosto de 1929.

Premios aos leitores da «Vida Capichaba» em 1930

Estamos vivendo uma epoca em que o interesse pelo ganho immediato, pelo premio em dinheiro se alastra intensamente e empolga todas as actividades.

Sendo assim, não quisemos fugir ao rigor dessa exigencia da actualidade e, cada vez mais empenhados em levar para deante, victoriosa, a responsabilidade da publicação deste semanario —que é voz vibrante e progressista da mentalidade espiritosantense— deliberamos conceder a todos os leitores da «Vida Capichaba», no corrente anno, a opportunidade de conseguirem, por nosso intermedio, um ou mais premios em dinheiro. Para beneficiarmos, não só nossos assignantes, mas tambem aos compradores de nossa venda avulsa, resolvemos crear TRES PREMIOS, em duas series, que correrão, os da primeira serie, em junho, pela Loteria da Capital Federal de São João, e os da segunda, em dezembro, pela Loteria do Natal, correspondentes aos TRES PRIMEIROS NUMEROS, dos maiores premios dessas loterias. Esses premios serão de 500$, 300$ e 200$, respectivamente, para o 1·, 2. e 3· lugares, sendo distribuida igual quantia em cada um dos sorteios.

Nossos leitores jogarão com os numeros, que serão impressos nas capas da «VIDA CAPICHABA», de forma que, em cada semestre, colleccionando exemplares de todas as nossas edições, concorrerão, no minimo, com 25 NUMEROS differentes. Começámos a publicar os numeros, que darão direito a esses sorteios, desde a primeira quinta-feira de janeiro deste anno e, aos que desejarem habilitar-se a essas sortes, pedimos-lhes que guardem as revistas, que forem adquirindo, ou, pelo menos, as capas com o numero do sorteio, para apresentar á redacção aquella, cujo numero corresponda a um dos três premios das duas loterias alludidas. Dessa forma, tanto no primeiro, como no segundo semestre deste anno, TODOS OS LEITORES da «Vida Capichaba» terão possibilidades de alcançar os premios, que distribuiremos nas epocas indicadas : : : : : : : :

GUARDEM, PORTANTO, TODAS AS CAPAS DA «VIDA CAPICHABA», QUE PODERÃO DAR BONS PREMIOS, EM DINHEIRO, A QUEM AS COLLECCIONAR.

NOTA: — *SÓ AS REVISTAS DESTINADAS Á VENDA AVULSA E AOS ASSIGNANTES LEVAM NUMERO : : : : : : : PARA O SORTEIO : . : : : :*

O PILOTO MACEDO

O Macedo era um dos raros pilotos que formavam nos quadros de relevo de nossa aviação militar, o mais impressionante, pelas suas qualidades. Não gostava da pompa com que muitos revestem a si e a seus actos na vida externa, embora as suas consciencias lhes accusem algo que acrescentaram para falsear, colorir as suas pequenas fraquezas. A' vista d'este homem simples, não se presumia algo de sua grandeza de espirito e fortaleza moral interior. A esta simplicidade, que o transformara n'um soldado de um valor moral resistente e sadio, que sabia ordenar sem rancor, orgulho ou presumpção, e simplesmente em timbre respeitoso, sabia da mesma maneira obedecer. Porque julgava que a obediencia longe de alvitar, ennobrece, fortifica e consola ao mesmo tempo. Quantos não morrem reconfortados, porque sabem que morrem cumprindo a deveres imperiosos e sagrados! «Viajor, vae dizer a Sparta que aqui morremos em obediencia ás suas santas leis»—este é um exemplo conhecido e tocante dado pelos spartanos de Leonidas. E' que a obediencia é ainda a pedra angular das mais solidas e inabalaveis disciplinas militares. E a esta qualidade que por si só a representaria, porém, possuia talvez outras mais dignas que se harmonizavam, formando um todo forte e invulneravel que o elevava na estima e na consideração de seus collegas. Todos, desde os mais altamente collocados na hierarchia militar, aos seus eguaes e inferiores devotavam lhe grande simpathia, como reflexo de sua vida morigerada.

Por isto as mais das incumbencias espinhosas, missões de melindrosas responsabilidades lhe eram conferidas. Nem pelo trabalhar continuo o seu enthusiasmo, carinho e devotamento com que sempre cumpria o seu dever. em bôas ou em circumstancias desesperadoras, jamais arrefeceram, até pelo contrario, porque o barometro de seus actos era o sentimento de amor patrio fortemente fluente, vivo e ardente. A força de vontade que o dominava fazia com que o successo lhe fosse mais hospitaleiro, reprimindo e o fazendo desconhecer o fatidico mallógro. Quando idealizou, debaixo de um sigillo rigoroso, e fez concretizar os preparativos de um gigantesco raid, que talvez em synthese as suas aspirações, a exemplo de outros collegas estrangeiros de nomes populares e fortemente fixados nos mais abalisados centros aeronauticos do orbe. E n'este intento pede uma licença que lhe é concedida por 15 dias, de varias hesitações. N'este dia, se a memoria não me é lacunosa, vi um seu collega quando lhe disse, apoiando a mão direita em seu hombro e o acompanhando até o portão: vaes repousar não é? e talvez comtigo o teu nome... Como resposta aos effeitos d'estas palavras, teve apenas um sorriso sereno e masculo que sabia ter mesmo na emergencia de um desastre com a unica differença que este era de desprezo e desprehendimento pela vida, porque por um momento de soffrimento extremo ou prazer não era o sufficiente para o desobrigar das exigencias do seu posto — sabia soffrer e dominar-se bastante para conservar impolluto o seu valor moral e a sua integridade pessoal, e aquelle de carinho, alegria intima e enthusiasmo, quasi que deixando transparecer a ponta do veu que cobria a arriscada empreza prestes a ser iniciada, na qual, figurando, sua existencia se sustinha por um tenue fio de lã. Isto não seria o supremo obstaculo. Ideaes, visões mais alentadoras olvidavam as trevas sinistras da noite. E' que de sua realização, entrevia uma estrondosa revolução, nas já bem sensiveis possibilidades aviatorias. Tambem significava a sua estrada triumphante, coberta de louro e glorias para o Aeropago da aviação universal, onde só tomam assento os

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

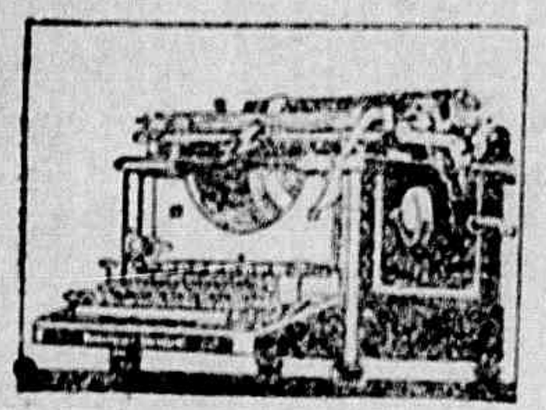
DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

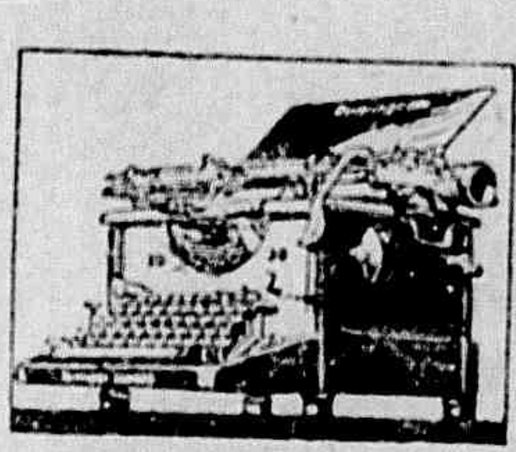
Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria —Est. do Esp. Santo

Uma Remington

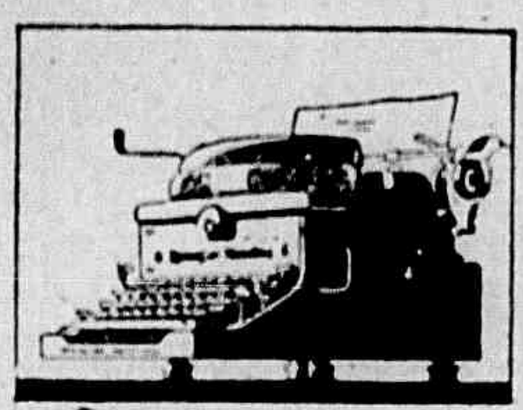
Para cada fim



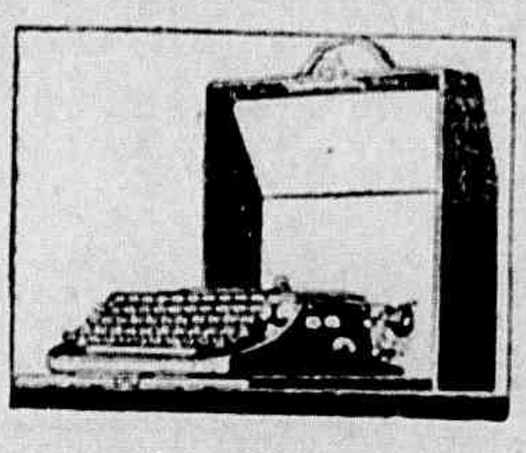
A "Remington 12"



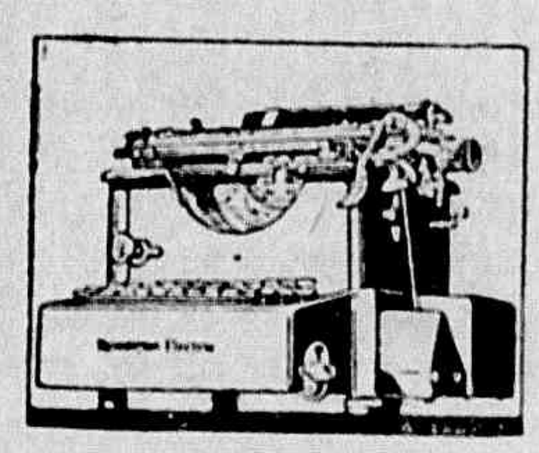
A "Remington 30" com tabulador decimal



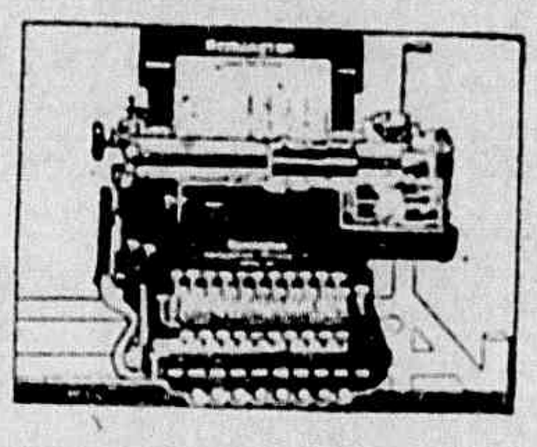
A Remington "Noiseless" sem ruido



A "Remington Portatil"



A "Remington Electrica"



A "Remington de Contabilidade»

Dentre estes modelos ha um que se adapta exactamente ao seu trabalho. A Remington é fornecida em diversos modelos e tamanhos, para todos os fins. Ha uma machina para correspondencia, para facturas, para estatistica, para contabilidade, para uso pessoal, etc.

Peçam uma demonstração, sem compromisso de compra, á

Casa Pratt

Rua da Quitanda 33 — Rua do Ouvidor 110 — Rio de Janeiro
Largo da Sé 10-12 — Rua 15 de Novembro 1 — S. Paulo

Filial em Victoria:

Rua J. Monteiro, 69

Victoria—E. Santo

Sub-agencias: Cachoeiro de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

Leia e faça com que seus amigos e conhecidos assignem tambem a «Vida Capichaba», porque, desse modo, nos auxiliará na propaganda do Estado.

heróes mais estoicos, os mais abrazados e intemeratos patriotas, etc., e é como a miragem no deserto para os fracos e pusilanimes. O seu nome e o de sua adorada patria seriam proclamados com orgulho por todo o mundo civilizado—a gloria suprema de todo aviador.

Apenas transcorreram 5 dias de sua licença, o modesto vespertino de sua cidade natal (d'onde teria inicio) noticiou o seu proximo raid sem escalas n'um extenso percurso por regiões ignotas. A supresa feriu de prompto os seus mais intimos collegas, e corre celere pela imprensa e causa rumores nos circulos aviatorios. Reporters se abalançam das grandes cidades e correm pressurosos até aquella longinqua e quasi desconhecida cidade que recebera os ainda tropegos passos do aviador, para ouvil-o pormenorisando, a respeito do annunciado raid. Porém, coherente com seu temperamento circumspecto, deixou-os na mesma anciedade de tudo desvendar aos olhos curiosos do mundo. Para não dar terreno a commentarios, na tarde immediata já se achava sentado, no seu posto peculiar, na nascelle de seu possante apparelho, que tinha um quê de seu. Preferiu alçar vôo á tarde, emvez do raiar da aurora em que tudo desperta e se agita; dir-se-hia buscar a chave para abrir, rasgar, o véu dos mysterios do espaço e traçar, dictar novas directrizes na evolução da aviação. A tarde era uma das muitas amenas do norte. O sol coava os seus frouxos raios dourados entre as folhas das palmeiras e dos esguios coqueiros que cercavam o improvisado campo. Soprava uma leve brisa que fazia ranger uma folha de uma velha palmeira, compassada e morosamente, como a entoarem um hymno silvestre. O recinto estava envolvido n'uma tocante melancolia que o punha em contraste com o dynamismo que caracterisa a aviação, quando o motor com seus ensurdecedores estrepitos, que vieram encher aquelle espaço ôco, se fez ouvir; o apparelho treme, uma nuvem de fumaça o envolve e começa a deslisar, galhardo e pesadamente devido á enorme carga de combustivel. Depois, á medida que augmentava a força de propulsão do motor, e fitas de pó da terra semelhante a 2 ingentes caudas, desprehendidas pelo trem de aterrissagem, crescem, augmentam, tomam vulto, e eil-o sobranceiro, qual condor por sobre os mais altos cumes dos Andes, erguendo-se sobre a nuvem de pó. Sobe mais. Faz uma semi-circunferencia, e, despedindo-se com um manuseio calmo e saudoso, lança-se com fé e arrojo, qual grão de areia nas profundidades oceanicas, em busca da gloria almejada. Mergulha em um nimbus alcançado pela belleza aurea dos raios crepusculares, apparece adeante como um potente ponto negro, indifferente á furia dos ventos. E como dominado por invisivel força, ficamos a contemplal-o com toda sua pujança, até que se confundiu com o nosso azulineo céu...

Edson Frazão M. Cavalcanti.

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO – PARTEIRO

RESIDENCIA

Rua Washington Pessôa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19

CONSULTORIO

Rua 1º de Março, Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

OPINIÃO DE UM ILLUSTRE MEDICO MILITAR

Attesto ter empregado frequentemente em minha clinica civil e militar, o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obitdo sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas de 2.º e 3.º gráos, que muitas vezes tenho visto curadas com uso continuado deste apreciado preparado, que parece possuir uma «acção especifica sobre a terrivel affecção».

Rio, 14 de março de 1913.

Dr. Bueno Prado
Major Medico

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas: JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

COMPREM NA

Casa CENTENARIO

Sedas—Armarinho—Modas—Novidades

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS.

Proprietarios: NICOLAU HAIG & Cia.
Rua Primeiro de Março, 7
E. E. SANTO — VICTORIA

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

Padrões – ultima novidade – no

Borges Alfaiate

RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

TOSSE.....?

BROMIL!

— Jracaiba —

Carahiba-o domador de cobras

Na pequena cidade de Benevente e por dez legoas em torno, a sua fama andava de bocca em bocca.

Para os mais supersticiosos, o velho Carahiba era um ser sobrenatural, taes os prodigios de cura, que realisara, em centenas de pessôas mordidas por cobra. Uns diziam que elle tinha «parte com o cão», e outros affirmavam que era poder de Deus.

Desta ou daquella origem, a força do bondoso curandeiro era um facto comprovado por pessôas de conceito.

Jamais acreditei em tal prodigio. Procurei Carahiba, certa vez. Bati á porta da sua casucha de palha, trepada no morro da igreja, cujas paredes de taipa, com enormes falhas de barro, deixavam coar a luz do sol pelos interaticios do varame. De dentro, uma voz meio roquenha respondeu:

—Já lá vou.

Deante de mim, appareceu um homem baixo, franzino de corpo, tostado pela soalheira, pitando fumo de corda por um tosco cachimbo. Sob os supercilios cerrados, piscavam dois olhinhos meio azulados e matreiros.

—Que deseja vosmicê?

Cntei-lhe o motivo da minha visita. Ouvira falar da sua magia. Queria ver «com os meus olhos». Não acreditava e conclui:

—E' lá possivel. Carahiba! As cobras tão indomaveis, terriveis, respeitadas por todo o mundo, podem lá ser dominadas por alguem!

O velho curandeiro esboçou um riso de superioridade, bateu o pito no batente da porta para sahir a cinza e, me tocando no hombro com a mão callosa, disse:

—Nhonhô, você vae ver.

Eu vou catar uma bichinha das bem braba...

Um dia viera da roça um pobre lavrador mordido de preguiçosa. Chamaram-me para applicar-lhe uma injecção. Não havia o sôro proprio. A victima peiorava.

Carahiba, que andava com a «folia do Divino» pelo interior, pois era tambem afamado rabequista e cantador como poucos, fôra chamado. Quando chegasse, seria tarde. O terrivel veneno fulminaria o pobre homem em pouco...

Afinal, veio o curandeiro. Rapido, pousou a bocca sobre a ferida roxeada e sugou, sugou cinco, dez, muitos minutos, cuspindo, no bacio sangue negro mesclado de baba. Depois, tirando o sarro do seu cachimbo, passou-o sobre a ferida, ao mesmo tempo que resmungava uma reza.

—Está bom com Deus e a Virgem Maria! Concluiu.

No dia seguinte, o lavrador, disposto, livre de perigo, foi com os seus proprios pés para a casa...

* * *

Certo dia, veio-me á casa.

—Nhonhô, trago aqui uma bichinha...

Pasmo, tremulo de pavor, mal podendo respirar devido o disparo cardiaco, vi o Carahiba metter a mão pela abertura da camisa e tirar do seio, sinuosa, colleando-se languidamente, olhinhos vivos e lingua em filete de fóra,— uma jararáca enorme.

—Não tenha medo, disse o domador. Pegue nella, nada acontecerá.

Não me arrisquei. Eu sempre respeitei mais as serpentes do quê as onças...

Carahiba, para fazer-me crer na sua força, largou o ophidio no soalho.

—Anda cá, bichinha!

E a cobra voltava-se, como puxada por um cordel misterioso, e lhe subia pelas pernas, enroscavase-lhe pelo dorso, enrodilhava-se-lhe no pescoço, lambia-lhe o rosto...

—Agora, como vosmicê disse que não acreditava, vou mandar ella lhe fazer um agrado...

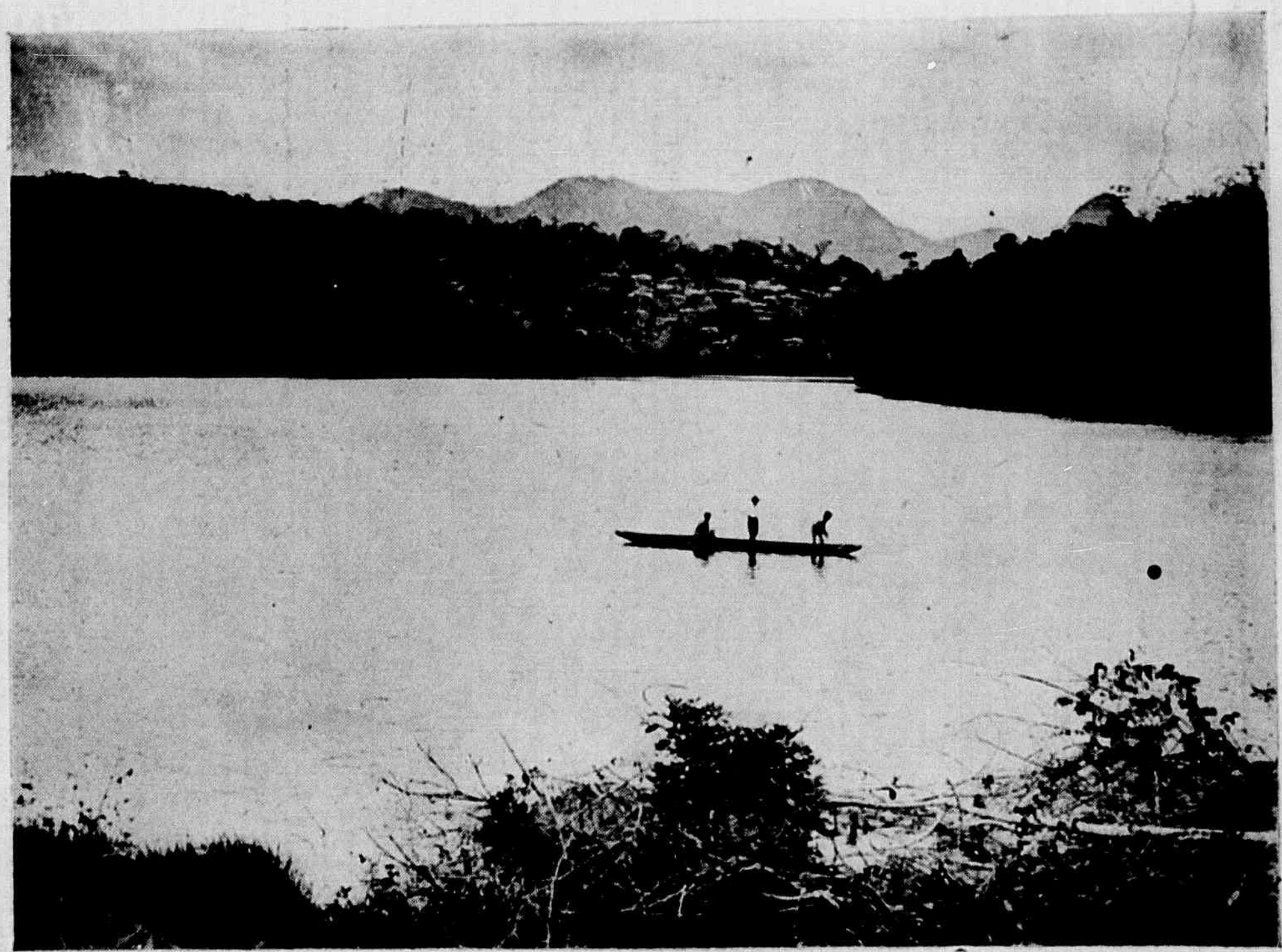
A' essa phrase, disparei do quarto da republica...

Carinho de cobra, nunca! Só agrado das mulheres:..

* * *

Carahiba não fôra ao Himalaia nem aos confins esconsos das aldêas africanas, aprender os mysterios dos fakires e os kabalisticos passes da magia negra.

Deu-lhe a Natureza aquella força magnetica extraordinaria, ante a qual as serpentes se humilhavam. Tivesse elle vida regrada; não se



Lagôa do Encanto, no norte do Estado.

estragasse com o «mata bicho», de que se não separava uma hora por dia, que assombro não causaria elle ?

A sciencia zombava delle, mas as cobras continuam a zombar da sciencia...

Uma tarde, em que elle passava, tendo enros. cada no braço uma caninana, uma das mais respeitadas caninanas, alguem me disse :

Carrega, assim, as cobras, as mais venenosas ; brinca com ellas e não faz o mesmo com a mulher...

—Por que?

—Tem-lhe respeito...

* * *

Oh! o immensuravel poder feminino!

Carahiba com a sua força fantastica, que zombava das jararacas, que domava os casca. veis, por mais de quarenta annos não pudera subjugar uma mulher...

Teixeira Leite

Dey, aos 9 meses, filhinho do sr. Abel Cabral Junior.

Redomoinhos...

A mentalidade feminina hodierna progride—e já sendo o que és, ainda queres advogar em defesa dos direitos, que não existem, das tuas amigas.

Que ingratidão! Não vês que todo o sacrificio que o homem faz para viver é por causa da mulher?

Que mais queres?

.˙.

E's um labyrintho? Isso dizem os outros. E eu acho que está certo, porque as tuas idèas estão sempre complicadas.

E, assim sendo, não podes ir além de onde estás.

.˙.

Que ironia a intelligencia das mulheres!

Quasi todas que ficaram nos annaes da historia foram fatidicas.

.˙.

A tua companheira inseparavel—a Vaidade — põe-me torturado: ella me diz que estás orgulhosa de ver aquelle rapaz elegante, que tem pó de arroz dentro do cerebro, apaixonado por ti.

.˙.

Gostas de dançar?

Sim, eu creio. Mas ainda gostas muito mais, eu bem sei, de fazer a tua exposição de «toilettes»... de formas... e de gestos...

Julio d' Altayr

CARNAVAL ANECDOTICO

No Globo:

—O carnaval está frio, frio... insupportavel!

—Pois eu nunca o senti com tanto calor como este anno.

—??

—Imagine: sahi de casa, hontem, á noite, e disse á mulher, que ia ver um amigo enfermo...

Quando deixei a Phoenix, ás duas horas da manhã, a mulher me esperava na esquina. Em casa, foi um tempo quente! Sahi com o lombo botando faisca!

Na estrada da Praia:

No balaustre do bonde ia um folião com a cabeça cheia, tão pesada que não pôde desvial-a de um poste e rolou sem sentidos.

—Desaforo da Companhia em conservar tal poste!... Bradou um passageiro.

—A Companhia cumpre o seu dever: não é poste de parada? Disse um outro.

—E'. Então?

—O passageiro não ia passando?

—Ia.

—Mas... parou....

No Victoria:

—Para uma mulher, qual a semelhança que ha entre uma lança-perfume e uma carteira?

—...

—E' que quando está cheia, agrada...

No Moscoso:

—Moça velha e feia não deve tomar parte em batalha de conffeti...

—Por que?

—E' um «Rigoleto» entupido...

Na praça do Quartel:

—Qual a differença que ha entre uma batalha de fogo e outra de lança-perfume?

—?...

— E' que, depois da primeira, a gente ajunta os cadaveres espalhados, e, após o carnaval, os «cadaveres» se ajuntam e agente se espalha!

Deante dos placards do Globo:

—As eleições deveriam ser realizadas durante os três dias de carnaval.

—Por que?

—E' quando a soberania popular se manifesta...

No Democrata:

—Você disse que não dansaria com ella e, no entanto, já a tirou quatro vezes e não dansou commigo...

—Explico: em amor a gente não deve ser nem tanto «liberal», nem tanto «governista.» E' ir no meio termo. As mulheres, para o homem, são sempre «eleitas»...

No Posto Policial:

—Que, você tambem está aqui?

—Que quer! No carnaval, por mais que a gente agrade a policia, é isso...

—Isso o que?

—A... grade!

No corso:

—Ha affinidades entre o confetti e as promessas de amor das melindrosas de hoje.

—Não comprehendo.

—O confetti são rodellas de papel que ninguem conta, e vão passando durante três dias...

—E as promessas de amor?

—São «rodellas» contadas o anno inteiro...

No Avenida:

Repare como aquella linda mulher *flirta* com aquelle rapagão...

—E o marido?

—O marido... ha muito que desmascarou o «amigo» mas continúa fantaziado de innocente...

Num bonde:

—A serpentina é o symbolo do amor da mulher.

—Como assim?

—E' preciso muita quantidade para «amarrar» um homem...

Til

Aspectos apanhados por occasião da leitura da Mensagem do exmo. sr. dr. Moacyr Avidos, prefeito da cidade, no salão nobre da Camara Municipal.

DR. NILO DE FREITAS BRÜZZI

Para o elevado e importante cargo de Delegado Geral de Policia o governo do Estado acaba de nomear o brilhante homem de letras, talentoso advogado e perfeito cavalheiro, nosso querido amigo e collaborador, dr. Nilo Brüzzi.

Foi felicissima a escolha, porque recahiu em quem, pela delicadeza alliada á energia, pelo desassombro conjugado á lealdade, espirito de tolerancia dentro de suas maiores possibilidades, sem sacrificio aos imperativos da lei,

nem aos interesses do povo e da administração estadual, saberá conduzir-se serena e dignamente por entre as grandes responsabilidades dessa eminente funcção publica.

Cargo de absoluta confiança do governo, essa nomeação testemunha, de modo inequivoco, o honroso conceito que desfructa o nosso illustre amigo por parte dos proceres do situacionismo espiritosantense, o que muito justamente o deve desvanecer, porque essa estima e confiança elle as conquistou sem vacillações, com dignidade vertical, pelo seu proprio merito e dedicação intransigente, em todos os momentos, áquelles proceres.

Nós, que o contamos tambem no numero das nossas velhas e melhores amizades, folgamos em registrar esta noticia agradavel e felicitamol-o cordialmente pela distincção com que o governo do Estado correspondeu á sua lealdade partidaria, aproveitando convenientemente os seus serviços relevantes.

Palavras de um triste

(A' hora da saudade)

A tarde cahia mollemente sobre a cidade.

Linda hora de sonhos perturbadores, de uma infinita saudade... Hora de magia espiritual, em que á nossa imaginação vem tudo o que de bom o destino levou para o passado...

E eu percebia, dentro de uma enorme amargura, um sorriso triste, quieto, parado, em meus labios já deshabituados da gymnastica impressionadora de sorrir...

Impossivel é sorrir quando não mais se pode pensar em ser feliz...

Das balsaminas em flôr desprendia se um perfume entontecedor, deliciosamente bom, divinalmente dôce...

Aleida!... Ultimo sonho! Ultimo verso do mais sublime poema que o Destino escreveu no livro formoso da vida em que vivi, lá longe, muito longe, onde ficou a unica mulher que amei e que tendo sido o meu primeiro amor, foi a ultima esperança da minha mocidade!...

Manhuassu, novembro de 1928.

José Maria de Albuquerque

Oswaldo, aos 11 meses, filho do sr. Arthur Dias Martins, negociante nesta capital.

RUINA

A' memoria de minha mulher, esposa amantissima, mãe sublime que sacrificou a propria vida em prol de nossos amados filhinhos.

Dentro em meu ser a dôr mais triste mora;
Um soffrer permanente e angustioso,
Magua de quem não ri, de quem não chora,
Tortura de quem vive misterioso.

E aquelle que seus males não canglora,
Que dentro da alma os guarda, cauteloso,
Muito mais pena que o que se estertora
Em ansias, em gemidos, doloroso...

Ver se extinguir quem ais se havia amado,
Quem na vida foi mais e a nossa vida,
E' ser-se eternamente d graçado,

E' ter o coração num mausoléo
Onde a terra, invejosa e fementida,
Tirou-nos tudo, anoitecendo o céo!

JOSÉ TATAGIBA

A ETERNA VAIDADE

Costas núas

A lei das compensações acaba de obter mais uma brilhante applicação.

Resolveram as modistas tornar compridas as saias das mulheres, mas, ao mesmo tempo, segundo mandam dizer de Paris, resolveram tambem reduzir o panno que cobre o busto das suas freguezas.

A moda das costas núas, de accordo com as ultimas chronicas, está fazendo furor por lá...

E não só por lá: no Rio, mesmo, nos bailes carnavalescos, já tivemos opportunidade de constatar o uso accentuado de vestidos que, da cintura para cima, na parte posterior, apresentavam quasi que absoluta ausencia de tecido.

Grande numero delles, a maioria mesmo, formavam um «V» de carne descoberta.

Outros houve mais exaggerados e escandalosos.

E tanto sucesso as costas núas alcançaram, que o sr. Olegario Mariano, as commentou no seguinte soneto, publicado no «Correio da Manhã»:

O PRESTIGIO DAS COSTAS NÚAS

«Estão em crise as pernas. Hoje em dia,
Vive a Moda adorando, de mãos postas,
Não um braço de linda esvelta e esguia,
Mas a nivea brancura de umas costas

Pelas partes do corpo mais expostas
O homem passeia o olhar com mais franquia,
Amando, entanto, as partes mais compostas,
Que as costas são de pouca serventia.

E como a cotação foi repentina!...
Antes voltasse Dona Flôr menina,
Com as anquinhas bojudas e suppostas:

Grupo de pessoas presentes á encantadora festa promovida por occasião do anniversario de Mr. Dan Tikkomiroff, a 26 de janeiro ultimo, em Cach. de Itapemirim.

Luiz Cezar, fazendo duas interessantes «poses» para a «Vida Capichaba».

Tudo o que hoje se vê, não se veria:
E o desejo dos homens só seria
Vêr todas as mulheres... pelas costas...»

JOÃO DA AVENIDA

O andar e as saias compridas

Uma competente autoridade européa em vida mundana e alta costura, adverte que «o bello sexo terá que modificar o seu modo de andar e aprender a tomar novas attitudes, em virtude do crescimento das saias.»

Effectivamente, andar é uma cousa facilima para todo o ser que não tenha nenhuma impossibilidade de movimento nos nembros inferiores.

Saber andar, porém, convenhamos que não é lá das mais faceis.

Quantas mocinhas bonitas, sem nenhum defeito quando estão em immobilidade, e que andando perdem toda a graça, ou, pelo menos, parte della?

Aposto como o leitor ou leitora conhece varias...

Agora, o que é preciso pôr em relevo, é que andar de saias curtas requer muito menos elegancia que de saias longas, como estas que estão em voga no momento, pois ellas emprestam um aspecto aristrocatico áquellas que asvestem.

O corpo tem de permanecer sempre erecto, o olhar não pode errar, despreoccupadamente, sobre o chão ou para os lados, o pescoço, consequentemente, fica impedido de mover-se a seu bel-prazer, e tudo isto faz com que a maneira de caminhar se transforme por completo.

Com umas saias compridas lambendo a poeira das calçadas, não se pode, de modo algum, andar devagar, parando de vitrine em vitrine, nem tão pouco correr-se para apanhar um bonde ou «omnibus» que ameace partir antes de ser alcançado.

E' preciso, portanto, que as elegantes adhesionistas do crescimento das saias controlem os seus movimentos, imprimindo ao andar um tom de nobreza e petulancia.

Convem notar que a dosagem excessiva poderá transformar o bello em ridiculo...

Limpeza de rendas finas

Eis um processo simples de faser a limpesa de rendas finas, ensinado por Madame Modjeska:

«Estende-se a renda sobre um papel e cobre-se com uma camada de magnesia calcinada. Colloca-se por cima outro papel, mete-se tudo dentro de um livro, por um ou dois dias, e depois dá se-ihe uma sacudidella ligeira e habil para tirar o pó. A contextura delicada da renda ficará parecendo tão fresca e limpa como se fôra nova.»

Zenaide

Dr. Mirabeau Pimentel

Fará annos amanhã, o exmo. sr. dr. Mirabeau da Rocha Pimentel, preclaro e digno Secretario do Interior e Justiça do actual governo do Estado.

Essa noticia levará, de certo, grande e merecida alegria aos numerosos e dedicados amigos do brilhante auxiliar da administração estadual, os quaes lhe hão de prestar, por esse auspicioso motivo, as mais justas demonstrações de regosijo e solidariedade.

Na actual geração de moços espirito-santenses, que mais se distinguem pelo fulgor do talento, esmero de cultura e firmeza de caracter —Mirabeau Pimentel foi sempre, desde os tempos gymnasiaes, um dos vanguardeiros mais briosos, notados e applaudidos.

Dr. Mirabeau Pimentel, Secretario do Interior.

Feito o curso secundario e vencida a phase academica—sempre premiado com as melhores notas—ingressou na vida publica estadual, onde, pelo seu trabalho infatigavel, rectidão de convicções e altivez de sentimentos, em breve alcançou as mais elevadas posições, nas quaes tem prestado os melhores e mais assignalados serviços ao seu Estado natal.

Como Secretario da Instrucção, Procurador Geral do Estado e, agora, Secretario do Interior e Justiça, os documentos concretos—as realizações—do seu valor e descortino administrativos estão ahi em factos, multiplicados em escolas, em pareceres luminosos, em reformas opportunas, attestando, para desengano dos derrotistas estereis e confusão dos censores sem deal e sem nobreza, que enxovalham e não argumentam, irritam e não convencem, encarvoam e não esclarecem, a sua imperturbavel energia e capacidade constructivas.

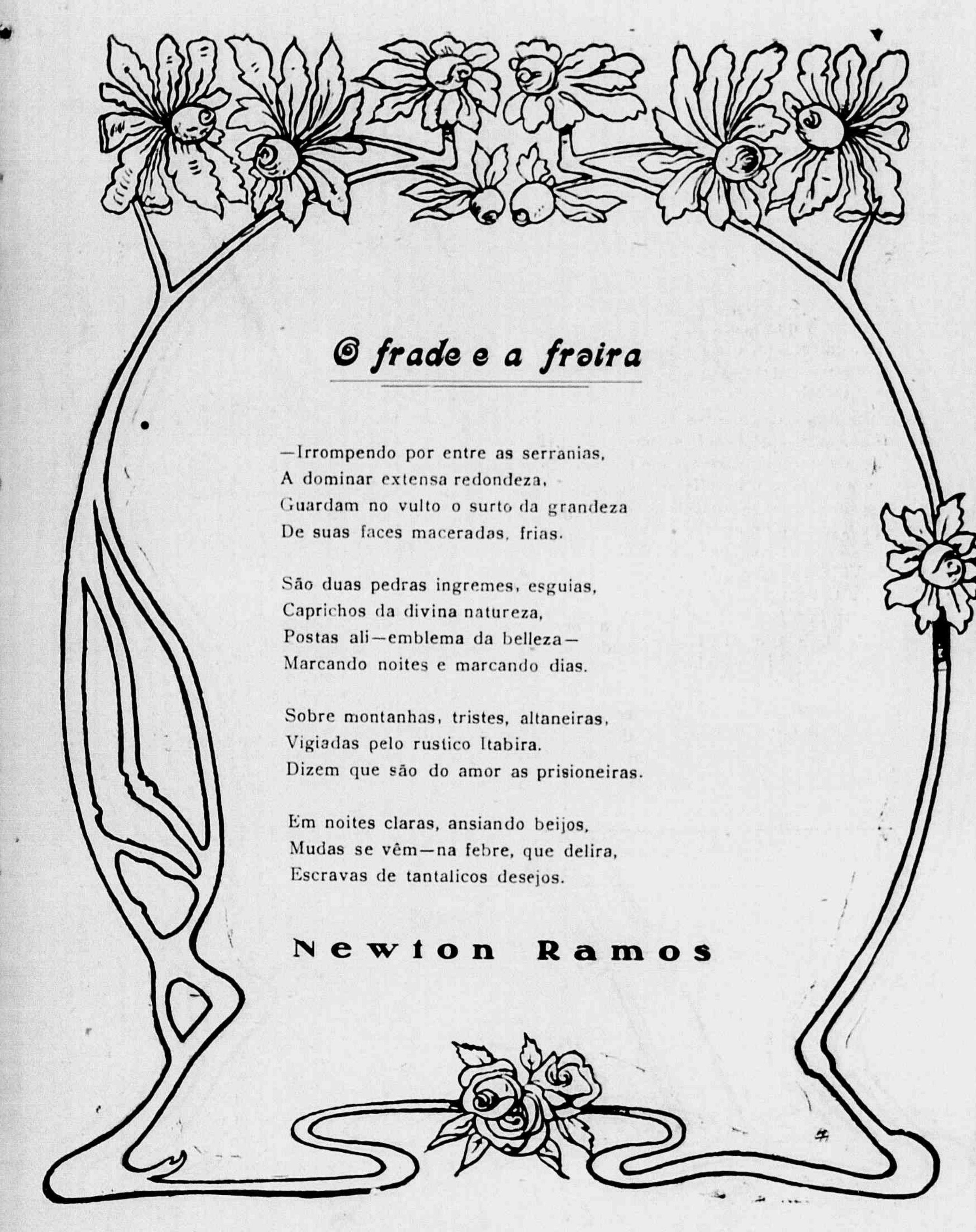
Figura de destaque e prestigio incontestaveis na vida publica do Espirito Santo, o emerito Secretario do Interior tem sido um dos mais esforçados e brilhantes auxiliares da administração do exmo. sr. dr. Aristeu Aguiar, insigne Presidente do Estado, a cujo lado vem trabalhando afincadamente, sem indecisões, pela grandeza e renome do prospero e glorioso solo em que nasceu.

A *Vida Capichaba* apresenta lhe affectuosos cumprimentos, desejando que sua vida seja sempre, como até hoje, fecunda em exemplos nobilitantes para alegria e orgulho de sua familia, dos seus amigos e de sua terra.

Octavio Vieira, estimado, socio da acreditada firma José Vieira Coutinho & C., no florescente municipio de Fundão.

De Henriqueta Lisbôa a Oswaldo Santiago

Havendo escripto um artigo para a «Vida Capichaba» sobre o livro «Enternecimento», da consagrada e brilhante poetisa. sta. Henriqueta Lisbôa, o nosso collaborador Oswaldo Santiago recebeu dessa auctora o seguinte cartão: —«Oswaldo Santiago.—Acabo de conhecer a impressão que lhe causou «Enternecimento» atravez das bellas phrases de seu artigo na «Vida Capichaba». Creio no que diz porque vejo que não usa reticencias nos seus louvores. nem meias palavras nas suas negações. E é, por isto que lhe agradeço, com toda sinceridade, não apenas as lindas cousas que pensa do meu livro, como tambem a sua gentileza em manifestal-as. Com muita admiração pelo seu espirito (a) *Henriqueta Lisbôa*.—Rio—12—2—30



O frade e a freira

—Irrompendo por entre as serranias,
A dominar extensa redondeza,
Guardam no vulto o surto da grandeza
De suas faces maceradas, frias.

São duas pedras ingremes, esguias,
Caprichos da divina natureza,
Postas ali—emblema da belleza—
Marcando noites e marcando dias.

Sobre montanhas, tristes, altaneiras,
Vigiadas pelo rustico Itabira.
Dizem que são do amor as prisioneiras.

Em noites claras, ansiando beijos,
Mudas se vêm—na febre, que delira,
Escravas de tantalicos desejos.

Newton Ramos

Innocencia

«Chamo-me Innocencia.

Em outra, este nome poderia ser um nome e um retrato.

Em mim, porem, é um nome, apenas.

De tanto ouvil-o, a cada instante, pronunciado por mil vozes differentes, perdi, de ha muito, noção do que elle significa.

Sua doçura, aos meus ouvidos, desde que a vida me impelliu a um abysmo sem fundo, tornou-se n'um travo amargo de ironia...

Sim.

Sou, hoje, uma mulher como as outras...

Ou antes: tenho vergonha, uma grande vergonha de dizer o que sou...

Há dias, entretanto, um poeta que teve por mim a paixão eterna de uma noite, disse que eu era uma estrella!

Ri muito á sua custa.

Ri muito, mas depois, reflectindo, cheguei á conclusão de que elle dissera uma verdade.

Sou uma estrella, com effeito.

Uma estrella de «cabaret», bebada de «champagne», rodopiando no torvelinho, na vertigem do baile carnavalesco da Vida!

Oh! A Vida... O Carnaval...

O Eterno Carnaval!...

A mascarada infame, delirante, n'uma nevrose de loucura e de alegria, enchendo as ruas de alegria e de loucura!...

Carnaval!

Quando vejo essa multidão em redemoinho, comprimindo-se por baixo da janella do meu appartamento, lanço sobre ella um longo olhar de piedade...

E não só de piedade—de saudade, tambem.

Senhorita Maria Santos, lindo ornamento social de Cachoeiro de Itapemirim.

Saudade de um tempo melhor, em que eu saltava para o meio das turbas, descuidosa e feliz, contente e alvoroçada!

E, por um milagre, vejo-me, de subito, transportada aos meus quinze annos...

Visto-me.

Ponho uma phantasia clara, cubro o rosto de alvaiade, agito os guizos, tomo um sacco de confettis e empunho lança perfumes...

Desço, correndo, as escadas.

Mal saio á porta, porem, os homens perseguem-me.

Dou-lhes combate mais adeante.

Fujo outra vez.

E eu, pobre flôr fanada, estrella do vicio e da orgia, sou, talvez, nesta ressurreição, a unica Innocencia que vae passando pela rua...

Oswaldo Santiago

A direita sr. Oscar Vasconcellos, guarda-livros, e á esquerda sr. Aloysio Vasconcellos, correntista da importante casa commercial desta praça — Matheus Vasconcellos.

A fé nos mostra o que cremos, a esperança o que almejamos, e a caridade o que amamos. A fé desapparecerá quando virmos o que crêmos, a esperança quando estivermos de posse do que esperamos; só ficará a caridade para amar eternamente no céo o que foi criado e esperado na terra.

Padre Antonio Vieira.

Gaivota

Asas abertas, livre, o espaço immenso corta,
Ora roçando o ceu, ora de vaga em vaga...
A alva pluma a oscillar traz-me a lembrança aziaga
De um lenço... num adeus de alma que parte morta...

Mergulha... á tona boia e a branca espuma affaga,
—Renda do glauco leito, onde se reconforta...
Embalada, ao sabor da maré que a transporta,
Lá se vae, mar em fóra, em busca de outra plaga...

Assim, minhalma, crê; as asas, leve, espalma.
E das vagas de amor, que a lascivia avoluma,
Serenamente ascende ao puro ceu de tualma...

Embalada, feliz, vive em constante anceio,
De teu corpo beijando a perfumada espuma,
Entre as ondas de carne estuante de teu seio!

TEIXEIRA LEITE

DE VICTORIA A HOLYWOOD

O primeiro «film»—conferencia

O primeiro «film»—conferencia que foi produzido, teve a sua exhibição, ha pouco, nos «studios» da «Paramount», onde foi confeccionado. O conferencista é o dr. Ezequiel Padilla, ministro da instrucção publica no Mexico, que imprimiu, numa pelicula de trinta e cinco minutos de projecção, uma interessante palestra, em hespanhol, sobre a educação publica no seu paiz. O «film» do dr. Padilla poderá iniciar, não ha duvida, uma serie de dissertações sobre qualquer assumpto de vulgarização scientifica ou literaria, servindo o cinema falado de vehiculo inestimavel para fazer com que as idéas cheguem, de maneira diffusa eaggradavel, a todos os publicos do mundo.

Maurice Chevalier na America

Depois de conquistar um renome universal nos palcos de Paris, o actor francez Maurice Chevalier cedeu aos tentadores convites dos norte americanos e trocou a cidade-luz pela cidade do cinema. O «film» sonoro, permittindo a reproducção da sua voz eximia na interpretação da cançoneta franceza, decidiu-o a essa mudança. Já tivemos occasião, aliás, de ver Maurice em um «film» falado americano: «Os Innocentes de Paris.» Agora, segundo disse o sr. Tibor Rombaner, representante da «Paramount» no Brasil, e que acaba de regressar dos Estados Unidos, vamos ter opportunidade de assistir a varios outros trabalhos notaveis do elegante actor francez, cujo successo, na America, está sendo formidavel. Entre as peliculas que Maurice Chevalier acaba de filmar em Hollywood e que serão, muito brevemente, exhibidas no Brasil, conta-se «The love parade» (A parada do amor) do qual a critica americana vem de dizer maravilhas, proclamando a riqueza da sua «mise-en-scene» e a excellencia da sua interpretação. Nella figuram tambem, as estrellas Jeanette Mac Donald e Lilian Roth. Além de «The Love Parade», veremos breve «Alvorada do Amor», outra super-producção em que Maurice desempenha o papel principal.

Carlos, Yvono e Fernando; extremecidos filhinhos do sr. Antonio Alves, estimado proprietario do Café «Globo» e de sua exma. esposa, sra. Anna Alves.

Cousas dos «films» sonoros

Derramar oleo no oceano para acalmar a furia das ondas, é um recurso tradicional que encontrou, agora, nova applicação no cinema sonoro. Foi preciso derramar oleo nas aguas ao redor da escuna «Lily», para conserval-a silenciosa durante a producção de uma pelicula synchronizada. O casco desse barco foi, interiormente, todo forrado de feltro, com camarotes especialmente preparados para evitar a repercussão, e disposto com uma installação completa para o enregistramento dos sons. E' o primeiro scenario fluctuante para «films» desse genero e serviu a um drama maritimo da «Metro Goldwyn.» Apesar do acolchoamento acustico, os estalidos do casco da escuna, quando o mar embravecia, prejudicavam a acção do microphone, sendo então lembrado o velho costume de jogar oleo para applacar as iras marinhas. Jerry G. Mayer ficou contentissimo com essa lembrança, que lhe permittiu continuar o trabalho num verdadeiro mar... de rosas. De rosas e de azeite—accrescente-se...

PAULO DE FREITAS E SUA OBRA

Paulo de Freitas, estreou na literatura com verdadeiro successo!

Publicou «Volupia das Rosas», um livro novo, com rythmos novos.. Se Deus me tivesse concedido a faculdade de critico de arte, muita coisa bôa eu, por certo, diria de «Volupia das Rosas». Comtudo, ao receber o exemplar que elle teve a gentileza de me enviar, não consegui silenciar. Paulo ainda fez mais. Offereceu-me o seu livro com uma dedicatoria sincera traçada em letras tremulas. Estou contente. Mais satisfeito do que se tivesse recebido uma joia rara ou mesmo um cheque de contos de réis. O presente que recebi, vale mais. E chegou em bôa hora, pois já havia encommendado a uma livraria de Victoria... Tenho-o sobre a mesa. Neste domingo enfadonho em que paira no ar um longo perfume de melancolia, tento ler o. Tenho impeto de devorar de uma só vez, todo o seu conteúdo. Entretanto detenho, o meu excitamento. Sim, porque todas as producções nelle enfaixadas têm a attração irresistivel de um beijo depositado uns labios de mulher querida. Sente-se-lhe toda a sensibilidade do artista. O poeta escreveu com a tinta das suas emoções. Por conseguinte é um livro sincero. Ademais, Paulo é um lyrico e da tempera dessa trindade maravilhosa: Olegario Mariano, Ornestaldo Pennafort e Guilherme de Almeida.

A vibração intensa de sua alma educada, fel o compor poemas como:

O BEIJO

Sobre o velludo verde de um tapete
Chinez,
De braços entrelaçados,
Baila o par de namorados:
—A condessa e o marquez.
A condessa, franzina e delicada,
De olhos azues, de cabelleira empoada,
Lembra uma leve pluma que esvoaça...
Sempre a dançar com chiste e graça
Tendo a mão do marquez nas mãos collada,

Mais alguns passos dados, num gracejo,
Baixando a voz, a linda bailarina,
Num sorriso precoce de menina
Pergunta ao marquez o que era o beijo.

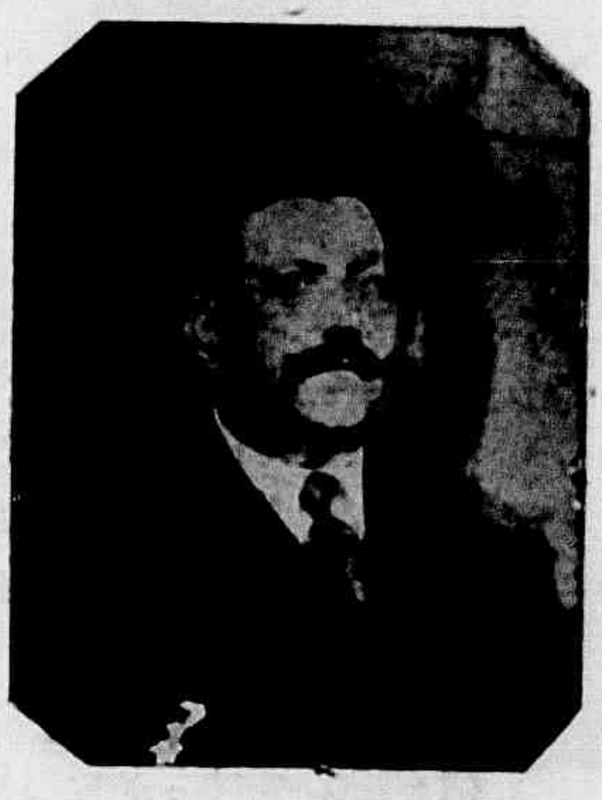
«O beijo... Elle vacilla-o amor... o ensejo...
«Num vaso oriental, rosa encarnada,
«Rosa encarnada semelhando a bocca
«Da mulher que se ama... a febre louca»...
E elle vacilla, hesita e não diz nada.
E ella sorrindo, num ideal motejo:
«Afinal, o Marquez...
«Meu Deus, que timidez!
«Não me define o beijo?»
E elle vacilla, hesita... e, num assomo,
As duas boccas, não sabendo como,
Ficaram juntas definindo o beijo.

Ao sustar a leitura o leitor perplexo, dirá por certo: magnifico!

Foi essa a phrase que uma minha amiga, exclamou num desses momentos... E teve rasão. Paulo de Freitas é um artista novo, que já assombra com o seu grau de imaginação. Além de tudo, possue uma grande sensibilidade. Se compõe poemas delirantes como «O beijo», tambem faz versos dolorosos como «As duas sombras», uma das suas producções esparsas, ha pouco publicada. Antes de conhecer «Volupia das Rosas», já tinha ouvido o som dos seus versos. José Cola só teve palavras de elogio para com o seu autor. Agora cabe a mim a vez de dizer que Paulo de Freitas é um victorioso, pois affrontando a mulher mais egoista do mundo que é a *Opinião Publica*, conseguiu depositar, na mais importante vitrine da metropole brasileira, a joia que ha tanto tempo vinha lapidando, como uma victoria do seu talento previlegiado, como uma gloria da terra que lhe serviu de berço.

Collatina, 1929.

Edwaldo Calmon



Nosso amigo, sr. Elias Gastin, um dos mais acreditados commerciantes na cidade de Affonso Claudio, neste Estado.

Tua pagina

Olhas a altura, simples e esquecida,
Para encontrares a felicidade.
Nada melhor que, á luminosidade
Das estrellas, ficares abstraida.

Que vês por lá?—Como és feliz, querida,
Pois a ventura dessa ingenuidade
Tem a ambrosia da felicidade:
Encerra tudo que ha de bom na vida!

Mas olha: quando os olhos teus, profundos,
Pousarem sobre os meus, por um momento,
Deixa que eu veja nelles outros mundos

Cheios de cousas lyricas e bellas,
Que façam esquecer meu soffrimento,
Como as que vês quando olhas as estrellas!

Ruy Côrtes

GOODYEAR DOUBLE EAGLE
O Primeiro Super Pneu do Mundo foi fabricado por Goodyear.
Relativamente, é mais economico, porque dura mais que outro qualquer
Equipe o seu carro com Pneus Goodvear Double Eagle.
GOODYEAR
Distribuidores Geraes no Estado do Espirito Santo: DUMANS & CIA. - Rua Ataide de Mera, 2 - VITORIA

Eleições... eleitores...

Assisti, por méra curiosidade, no dia 1 deste mez, a uma sessão eleitoral.

Nunca imaginei que fosse tão insipida!

O ambiente era môrno como a face da indiferença.

A' maioria nem tinha verdadeira consciencia do que estava fazendo!

Antigamente não era assim.

Conforme relatam os conteporaneos da monarquia, naquele tempo o voto pesava nas deliberações plebicitarias da nação.

Ninguem podia ser eleitor, sem que o abonassem quatro firmas de eleitores qualificados.

O eleitor, nessas condições, dispunha de crédito até na praça do Rio de Janeiro.

Hoje, muitos deles não têm credito nem para um calix de parati na venda do seu bairro!

Ha quem venda o voto por qualquer tuta e méa.

O regime republicano avacalhou tudo!

Logo nos primordios desta éra, os adeptos da Republica começaram por explorar as consciencias dos eleitores vendiveis.

Os chefes politicos de maiores haveres compravam-os por atacado ou a varejo.

Havia chefetes do interior que vendiam votos colectivos, isto é, negociavam com os principes da politica os votos da turba que os seguia.

A maneira do que faziam os pretorianos de Roma com o trono dos cesares, eles punham o seu eleitorado em leilão.

Votavam com aquele que chegasse mais dinheiro á infame transacção.

Concluido o negocio, a carneirada imbecil, tangida á frente de um cabo eleitoral dos mais exaltados pelo partido, era trancafiada numa grande sala, dali só se retirando para a casa onde se procediam as eleições.

Quantas vezes presenciei esse tristissimo espectáculo!

Quase sempre os ex-homens eram ludibriados pelos seus arrebanhadores, que prometiam repartir com eles os lucros da venda de suas prerogativas de cidadãos livres.

Mais tarde, os costumes vieram se abastardando de tal fórma, que já nem era mais preciso comprar votos: imitava-se a assignatura do eleitor, vivo ou falecido, e estava eleito *o candidato do povo.*

Inda hoje, não raro, isso se repete.

Segundo me contou um morador de Cariacica, de uma feita, foram, ali, as eleições tão disputadas, que um velho, entrevado ha annos, a pedido de correligionários, teve que sair do leito e comparecer á sessão eleitoral.

Como não podia cavalgar sózinho para ir á vila, que ficava distante, o enfermo viajou amparado pelos filhos.

Um puxava o animal pelas rédeas, enquanto outro ladeava-o, para que não caisse.

Nesse dia a oposição triunfou.

Os governistas promoveram um tumulto medonho, quebrando urna, rasgando livro de acta e espatifando tudo, inclusive as cabeças, uns aos outros!

Os rapazes, que haviam conduzido o pái com tamanha precaução, fizeram como os demais—azularam.

Quando chegaram em casa é que deram pela falta do velho.

Mas não foi preciso sairem á sua procura: viram um cavaleiro, que vinha em disparada, cavalgando pelo avêsso, como fazem os palhaços, com a frente para as ancas do cavalo.

Como desamarrou o animal, cavalgou-o e desentrevou-se, nunca ele nem ninguem soube explicar.

Hoje era dispensavel tal sacrificio: bastava alguem imitar-lhe a letra e votar por ele.

A Republica é o progresso.

Mas deploro sinceramente não ter vivido no tempo da monarquia, pois tenho tanto desejo de votar!

Creio que, no Brasil, jamáis me abalançarei a isso.

E, como tenho a certeza de que nunca sairei deste pais, aguardo, após minha morte, habitar algum planeta adeantado, onde o voto seja a expressão da verdade e da consciencia livre, para me alistar eleitor.

Arnulpho Neves

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua Jeronymo Monteiro, n. 27—1° andar—(Edificio «Pan Americano»).

GUARANA'
IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

GERMANO GERHARDT

Armas e Munições
Material photographico
Artigos dentarios
Instrumentos de musica
Cutelaria fina
Artigos para presentes
Livraria-Papelaria-Typographia

Rua Jeronymo Monteiro, 21

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MULLUDOLINA

O unico preparado até hoje conhecido para combater e exterminar por completo a caspa, evitar a queda do cabello e combater toda e qualquer molestia do couro cabelludo.

OLEO PRIMOR

O melhor para amaciar e dar brilho ao cabello, de perfume finissimo e agradavel, rivalizando com os similares estrangeiros, não sendo o mais caro.

Estes poderosos preparados são vendidos na

Perfumaria FLOR DA AMERICA
Rua Duque de Caxias, 27
E. E. SANTO — VICTORIA

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

Bazar de informações

Teve agora, pela primeira vez, applicação o artigo 29 do Accordo entre a Santa Sé e a Italia, relativo ao tratamento dispensado pelo Estado aos religiosos apostatas. O padre Ernesto Buonianti, excommungado em 1926 pelas suas idéas avançadas, foi obrigado pelas autoridades civis a não usar a indumentaria ecclesiastica, segundo a ordem da Congregação do Santo Officio, á qual recusara obediencia.

* * *

A crise ministerial franceza está ameaçando, novamente, os negocios publicos do paiz, parecendo que se vão repetir as quedas successivas de gabinetes verificadas em 1926, que quasi levaram a França á bancarrota. Considera-se o sr. Andre Tardieu o unico homem capaz de conjurar o perigo. A queda do seu gabinete, occorrida em meiados do mez ultimo, causou surpreza e foi attribuida á enfermidade que o reteve alguns dias acamado, circumstancia que foi aproveitada pelos seus adversarios.

O seu substituto, sr. Chautemps, permaneceu no governo apenas cinco dias, cahindo logo ao primeiro contacto com o parlamento. O «record» de curta duração ministerial, na França, é mantido, porém, pelo sr. François Marshal, que substituiu Millerand, pois assumiu o poder pela manhã e delle foi apeiado á tarde. Em segundo logar, ainda há o gabinete Herriot, que durou tres dias. Comtudo, a incumbencia de primeiro ministro tem singular importancia social, porquanto, uma vez investido da chefia do governo, o organizador do gabinete fica sendo denominado eternamente «monsieur le president».

* * *

A grande capital da Lombardia, Milão, a segunda cidade da Italia, está prestes a celebrar o 400° anniversario de um dos seus filhos que mais têm torturado a humanidade. Há 400 annos, precisamente, um sabio jurista e scientista dali, inventava o primeiro relogio despertador. A memoria desse sabio—Andréa Alciato—tem sido praguejada, por quatro seculos, em todas as linguas, idiomas e dialectos do mundo. A invenção do dr. Alciato, segundo os chronistas contemporaneos, não só fazia a campainha tocar na hora marcada, como fazia um braço magro, metalico, tocar n'uma pedra de isqueiro, cuja chamma, por sua vez, accendia uma vela. Assim, o desgraçado que pretendesse continuar dormindo tinha um serviço dobrado: o de travar o alarma e soprar a vela. Pouco se sabe da vida desse sabio, alem do facto de ter elle inventado essa tão util e astuciosa machina, mas presume-se, pelo menos, que elle fosse um grande dorminhoco...

* * *

O ex-rei d. Manoel, de Portugal, é o monarcha mais rico do mundo. Tem elle actualmente, 40 annos, vive em Londres com sua mãe, a ex-rainha d. Amelia, e possue cerca de 50 milhões de dollares em dinheiro e propriedades. Alem disto, possúe acções de varias companhias portuguezas, inglezas e francezas, e tambem possúe uma valiosa collecção de joias, pinturas, tapeçarias raras, miniaturas e preciosas moedas antigas. Differente de outros exilados que têm sido despojados de seus haveres, o ex-rei de Portugal póde, com licença do governo portuguez, reter as suas terras e propriedades em sua patria, as quaes rendem a bagatella de um milhão de dollares por anno. Comquanto que o rei d. Manoel nunca abdicasse, os republicanos acham que elle jamais poderá rehaver o throno perdido. Aliás, em vinte annos de exilio, Sua Magestade nunca se identificou com nenhum movimento que visasse restaurar a dymnastia portugueza, razão pela qual os governos republicanos têm, até hoje, respeitado as suas propriedades.

* * *

Entre os innumeros e riquissimos presentes offerecidos ao principe Humberto e á princeza Maria José, por occasião do seu recente casamento, alguns merecem uma nota de especial relevo. O do Senado italiano é todo de ouro, lapis-lazuli e prata, representando uma miniatura do «Dioscuri», o monumento da Plazza del Quirinal, executada por Coaecio, um celebre ourives do Seculo XVII. O governo italiano presenteou dois candelabros em estylo Empire, fundidos em Florença, no começo do Seculo XIX. O rei Victor Emmanuel, pessoalmente, offereceu o grande, magestoso e historico castello de Racconigi. Coube á directoria do partido fascista offerecer obras de arte, entre as quaes um relevo executado no Seculo XIV, representando Anteu esmagado por Hercules. A colonia belga de Londres e membros da União Anglo-Belga, presentearam uma taça toda de ouro, obedecendo ao estylo Jorge III, um primor de ourivesaria. Um riquissimo anel de valiosa esmeralda, foi, por um grupo de patriotas italianos, offerecido á princeza Maria José. A cidade de Bruxellas concorreu com uma preciosa allegoria esculpida em ouro, sobre um pedestal de marmore, considerada de um valor inestimavel.

* * *

O Soviet, que devia ser o paraizo do ope-

A todos os leitores

da "Vida Capichaba"

ESPLENDIDO LOTE DE TERRENO, NA VILLA DE CARIACICA, OFFERECIDO PELO PREFEITO ADALBERTO BARBOSA

Conforme prommettemos, realizou-se pela loteria federal de 31 de dezembro findo, o sorteio do lote de terreno, que offerecemos aos nossos leitores, graças a uma gentileza do sr. Adalberto Barbosa, esforçado prefeito de Cariacica, tendo sido premiada a centena 639.

Como esse numero não chegou a ser distribuido, resolvemos proseguir na publicação dos *coupons* realizando-se o novo sorteio pela loteria de São João, da Capital Federal.

Os cartões numerados, já distribuidos, continuam em vigor.

A troca de coupons por cartões numerados, para o interior, será feita mediante a remessa do enveloppe sellado com endereço para resposta.

SORTEIO 5 x 1

O portador de (5) «coupons» iguaes a este receberá, na redacção da «Vida Capichaba», um (1) cartão com numero para o sorteio de esplendido lote de terreno na VILLA DE CARIACICA a effectuar-se pela Loteria.

NOTA:— Os pedidos pelo Correio devem ser acompanhados do enveloppe sellado, com endereço, para remessa do cartão numerado.

Roupas feitas — Casemira — Calçados—Chapéos—Artigos finos para homens—«Bijouteries»—Novidades—Cutelaria fina—Perfumaria—Artigos religiosos—Relogios—Despertadores etc.

Casa Allemã

— DE —

BERNARDO BORGIDA

Vendas por atacado, ao commercio varegista, com grande abatimento.

Importação directa da Allemanha, de diversos artigos, que serão vendidos por preços sem competidores.

ULTIMAS NOVIDADES EM CALÇADOS PARA HOMENS E SENHORAS

Rua Jeronymo Monteiro, 7 E. E. Santo — Victoria

rariado, é, na realidade, o seu inferno Basta ler-se o relato feito por Southan, um enviado dos mineiros inglezes, que foi á Russia estudar o regimen bolshevista. Eis um trecho desse relatorio:—«O operario das minas de hulha, por exemplo, tem que trabalhar meio dia para comprar 500 grammas de manteiga. As vestimentas são carissimas. Um trajo commum vale, ali, duas vezes mais que na Inglaterra. Um par de sapatos custa o ordenado de dezesete dias a um operario de minas. O pão é negro e máo, e é distribuido á razão de 800 grammas por individuo. O assucar tambem é ração e só se distribuem 500 grammas por mez a cada individuo. Os ovos são artigos de luxo na republica sovietica. Em Artemovosk a agua tem que ser procurada em uma certa fonte, na praça do mercado, cobrando um funcionario 80 centimos de rublo por um jarro. O trabalhador intellectual percebe remuneração inferior ao operario e tem direito, apenas, á metade das rações normaes.»—Safa! Assim ainda é peor que no Brasil!...

* * *

Teheram, capital da Persia, foi construida por um «sha» que, temeroso dos seus visinhos do norte, resolveu transferir da velha e gloriosa Ispahan a sede do governo, afim de estar mais proximo do possivel adversario e melhor vigial-o. A cidade está a 1.280 kilometros do Mar Caspio. A 120 kilometros a oeste, levanta-se numa massa conica, branca, de 5.670 metros de altura—o velho vulcão Demavend. Do seu cimo abrange-se a extensão incrivel de 265.000 kilometros graças á grande limpidez da atmosphera, caracteristica da Persia. Teheram, actualmente, já possue muitos predios modernos, ao gosto da civilização européa.

* * *

O incendio que destruiu totalmente a bibliotheca de Dunkerque assume o caracter de uma catastrophe. Ali se perderam 90.000 volumes. Mas se a quantidade da materia perdida é enorme, a qualidade aggrava de maneira contristadora o immenso prejuizo. Havia, ali, entre outras preciosidades, um manuscripto do seculo XVIII, com illuminuras de Brunetto Santino, mestre de Dante. A agua das bombas alcançou o museu, e, embora se salvassem algumas galerias de pintura, os archivos onde se encontravam as particularidades da fundada bibliotheca, seus grandes thesouros bibliographicos, em textos e encadernações, foram inteiramente destruidos. No incendio da bibliotheca de Dunkerque perdeu-se, indiscutivelmente, um thesouro do espirito humano e uma riqueza espiritual para a França.

* * *

A 11 de Dezembro ultimo, na prisão de Auburn, America do Norte, vinte e cinco sentenciados, na hora da revista, se adeantaram da fila, armados de revolvers e machadinhas, prenderam o director e mais sete funccionarios. Quando pretendiam sahir, porem, a guarda externa do presidio os impediu com cerrada fuzilaria. Henrique Suilivam, cabeça dos amotinados, enviou então um parlamentar, intimando a guarda a se retirar do caminho, ou, do contrario, morreriam todos. O director da prisão, refem dos sentenciados, appareceu a uma janella supplicando que fizessem a vontade dos detentos. O alto commissario Raymond Kieb e o governador Herbert Lehman, consultados, resolveram, porem, que se tomasse a casa a ferro e a fogo. A batalha foi feroz. Della resultou a morte de 30 homes, entre os quaes o director do presidio e o chefe revolucionario Sullivan. Esse facto é um exemplo da inflexibilidade do caracter americano, que cumpre a lei sem olhar consequencias.

* * *

Acaba de surgir mais uma novidade em radio-telephonica. Trata-se de um relogio que é, ao mesmo tempo, apparelho de radio, bastando marcar-se com certa agulha, a hora indicada para as transmissões. Soada esta, o mecanismo de relojoaria executa automaticamente todas as operações necessarias e a transmissão se faz com inteira regularidade. Essa invençãocoube a uma casa especialista de Londres.

Dr. Sabido

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1896

SÉDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO

ACTIVO	em	1925	Rs.	40.684:952$773
«	«	1926	«	45.928:586$907
«	«	1927	«	51.706:733$166
«	«	1928	«	57.347:509$830
«	«	1929	«	63.681:616$938

HAVERA' QUEM

A' EQUITATIVA—Exceda na presteza com que solve os seus compromissos? Haverá quem, como
A EQUITATIVA—Offereça garantias tão efficazes na liquidação de apolices? Haverá quem
A' EQUITATIVA—Ultrapasse na lisura com que procede em relação ás propostas que lhe são feitas? Haverá quem, como
A EQUITATIVA—Promova de motu proprio a liquidação de suas apolices vencidas por fallecimento dos seus segurados? Os factos demonstram á saciedade que
A EQUITATIVA—Não tem rival, nas garantias que offerece aos seus segurados.

Quereis dormir tranquillo quanto ao futuro da vossa familia?

SEGURAI A VOSSA VIDA EM A' EQUITATIVA

Pedir prospectos e informações sobre seguros com sorteios trimestraes em dinheiro, em vida do segurado ao Superintendente da Succursal neste Estado, **SR. HERACLITO DUQUE DE FREITAS**, no Edificio do Bank of London & South America, Ltd., 1° andar, sala 9—Caixa postal, 3991.

VICTORIA — E. E. SANTO

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

Distrbuidores: G. Roubach & Cia.
Rua 1° de Março, 20

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1° de Março, 42

Telegrammas: TRINXET—Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75—C. POSTAL, 3815

Victoria — **Espirito Santo**

Campos e seáras

(SECÇÃO DE RECORTES)

A cultura das Roseiras

A terra para a roseira deve ser franca, argilosa, fresca e um pouco funda, ligeiramente humida, preparada com estrume de curral, subsolo de argila, exposta ao sol e ventilada. As roseiras não gostam da sombra, e, sob a acção desta, produzem mal ou não produzem. Multiplicam-se de preferencia por enxertia, mergulhia e estacas. Para as roseiras «chá», por exemplo, a enxertia é que dá melhor resultado. Essa qualidade deve guardar, nos canteiros, a distancia de 50 a 60 centimetros, e as trepadeiras ou sarmentosas a distancia de 1 metro a 1 metro e meio de pé a pé.

A epoca da plantação vae de abril a agosto, no Rio de Janeiro; de agosto a outubro nos climas frios; de janeiro a maio, no norte; e de junho a julho no nordeste brasileiro. Ha varias epocas de florescencia, havendo variedades que podem florescer todo anno, tudo dependendo do trato dispensado e da observancia dos requisitos apontados quanto á exposição do terreno, adubação, etc. A pó la das roseiras é feita, geralmente, em principios de junho e consiste num «decote», isto é, na ablação dos galhos mais fracos, prejudiciaes á producção de flores. Os galhos cujos nós de rebentação ultrapassarem o numero de cinco, devem ser podados no 1° nó, pois, sendo esses nós o resultado de rebentações anteriores, os galhos referidos não poderão produzir bellas flores. Quando os ramos se desenvolverem muito, tornando-se fracos em suas extremidades, deverão tambem ser podados. A curvatura dos galhos, e o corte das folhas tambem augmentam a producção de rosas.

Brócas em arvores frutiferas

As nossas myrtaceas (goiabeiras, pitangueiras) grumixameiras (jaboticabeiras) e aurantiaceas (laranjeiras, tangerineiras) são commumente atacadas pelas chamadas «brócas.» São ellas produzidas por coleopteros, insectos da familia dos cerambycideos, caracterizados por antennas muito compridas. Em artigo sobre o assumpto, diz o eminente dr. Gustavo Dutra:

—«As femeas do insecto em questão põem seus ovos na base dos troncos, durante o verão e a primavera; as larvas abrem orificios arredondados na casca da arvore, roendo lhe a parte inferior e até o proprio lenho, lançando para traz a serradura, parte da qual é expellida para fora. Esta serradura indica sempre a presença da larva em actividade, vivendo ella, durante quasi um anno, na região sub cortical. Em um só tronco podem viver muitas larvas, abrindo em torno delle galerias sub-corticaes. E' no fim do inverno que ellas penetram no tecido lenhoso e, estando completamente crescidas, obturam o canal inferior depois de aberto outro superior até quasi á peripheria do tronco. Ahi ellas fazem um compartimento bem abrigado para se tranformarem em nymphas, o que occorre de julho a setembro, dando-se a ultima metamorphose, em insecto perfeito, de agosto a novembro. O insecto adulto conserva-se no casulo por algum tempo, cavando na parede interna um orificio para a sua saida.

Faz se preciso destruir todos os insectos que são encontrados nos troncos, indicando as fendas da casca, de que sae a serradura, a sua existencia. principalmente nos mezes de maio e junho. Um exame detido das arvores permitte, tiradas as cascas a canivete, descobrir os pontos vulnerados, de modo que podem ser esmagadas as larvas do primeiro anno, existentes nas galerias externas. Para matar as que estão protegidas pela obstrucção dos furos, é preciso injectar com uma seringa, no orificio, um pouco de formicida ou sulfureto de carbono e tapar immediatamente o buraco com barro bem amassado, afim de ficar impedida a sahida dos gazes. O sulfureto mata, penetrando nos casulos, as larvas, chrisallydas e insectos perfeitos. O sulfureto pode ser substituido por gazolina. As partes estragadas do tronco devem ser revestidas de um mastique resinoso ou mesmo de uma camada de barro, misturada com pixe.

As visitas ao pomar devem ser frequentes para se surprehender os insectos em sua acção destruidora e os matar, pelos processos indicados.»

Oswaldo Poggi

ADVOGADO

Ladeira Santa Clara, 24

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA – FORTALECE – ENGORDA

Um entendido em assumptos de radio escreveu para uma revista as seguintes observações interessantissimas:—«A reproducção radiotelephonica, que começa a alcançar a perfeição, está sugeita, algumas vezes, a perturbações que diminuem o prazer proporcionado por esse genero de divertimento. Essas perturbações são tanto mais complicadas quanto, provindo do exterior, não podem ser combatidas com precisão. Podem as ditas perturbações serem grupadas do seguinte modo: 1·— perturbações atmosphericas; 2·— perturbações provocadas por apparelhos electricos; 3· — perturbações provocadas por amadores pouco habeis; e 4· — perturbações provocadas por outras estações. A primeira cathegoria é a que somente se pode remediar um pouco e, assim mesmo, valendo-se de meios que não podem ser utilisados senão por estações telegraphicas. Entretanto, é muito raro que a recepção fique seriamente prejudicada por esta classe de perturbações. A segunda especie é uma fonte de aborrecimentos que podem ser evitados completamente por meio de medidas efficazes. Nas grandes cidades, o numero de apparelhos e machinas electricas em constante movimento é consideravel Bondes, automoveis, motores, annuncios luminosos e tantos outros vão sendo, cada vez, mais empregados. Todos esses apparelhos, bem como os interruptores e os receptaculos utilizsados para a illuminação caseira, apresentam contactos que, não estando bem ligado, podem originar a formação de scentelhas. E' sabido que toda faisca electrica provoca vibrações de ether e que, mesmo amortecida e irregular, provoca perturbações na recepção radiotelephonica. Por conseguinte, deve-se fazer todo o posivel para evitar a formação dessas faiscas. Em primeiro logar, os contactos moveis devem estar sempre muito limpos e serem construidos de tal forma que tenham sempre assegurada uma superficie de contacto sufficiente. Depois, por meio de ligações bem feitas, pode-se evitar a formação de scentelhas. Vamos examinar algumas das pricipaes causas de perturbações. As campainhas electricas são uma das mais frequentes. Normalmente, o som produzido pela campainha dá, no alto falante, a impressão de uma metralhadora fazendo disparos. Isto pode ser evitado desde que se faça funccionar a campainha por meio de corrente alternativa, empregando-se um transformador de reducção. Os aspiradores de pó são outros perturbadores terriveis. O emprego desses aspiradores requer alem da lubrificação do motor, uma bôa conservação do collector e das escovas. Se esses detalhes são descuidados, produzirão, mais tarde, violentas scentelhas que podem ser a causa do desgaste prematuro do aspirador e provocar, tambem, fortes perturbações. O mesmo pode acontecer com ventiladores e motores de machina de costura. Duas são as causas da interferencia, produzidas por ferros electricos de engommar e aquecedores electricos: ligações frouxas e reguladores thermostaticos. Este ultimo, quando funcciona produz um estado nos phones quasi impossivel de ser evitado. As demais causas têm, mais ou menos, a mesma origem das precedentes e somente um exame minucioso em toda a installação electrica e seus accessorios pode precisar.»

...

Trinta annos depois...

Viajava eu, com a familia, no *Itaquera*, de Porto-Alegre para o Rio.

Estavamos quasi em Santos.

Era noite. Um clarão intensissimo parecia, a certa distancia, romper da terra.

Era a illuminação electrica da cidade.

Comigo, palestrando de um lado a outro do convéz, o advogado Alberto Sacramento teve recordações sentidissimas.

«—Aqui, começou elle a me narrar uma passagem emocionante da sua vida, nesta bella terra, collega, conheci, faz trinta annos, a minha saudosa defunta, a Luizinha.

Tinha eu concluido, em S. Paulo, o meu primeiro anno de direito e seguia, para Porto Alegre, ao seio da familia.

Luizinha era uma bella menina, morena, alta, olhos grandes e vivos.

Seu pae, major reformado do Exercito, viuvo, deixara-a em casa de uma irmã delle, no Rio, até aquella edade.

Tinha resolvido chamal-a para a sua companhia.

Era filha unica.

Durante a viagem, não tirei os olhos da Luizinha.

Nunca vira bellesa igual. Nem com ninguem antes sympathisara tanto.

Rodeei-a quanto pude.

Ella, porém, não me dava attenção.

Não a dava a ninguem, excepção de umas tres ou quatro senhoras e do proprio pae.

Logo ao chegar a Porto Alegre, no mesmo dia, á noite, recebi a visita das Mendes, umas moças da nossa intimidade que, por estarem scientes da minha chegada, me foram visitar.

Falando sobre a viagem, disse-lhes que o major Dyonisio chegara com a filha.

Disseram as Mendes que eram primas da Luizinha, linha materna, e que iriam visital-a.

Accrescentaram que Luizinha se instruira, em um collegio, no Rio, e que tinha quatorze annos.

Pedi-lhes, então, que lhe falassem em mim e que lhe sondassem o animo, a ver si ella deixara, no Rio, algum compromisso ou cousa parecida.

Dias depois, fui eu mesmo á casa dos Mendes.

Falei de Luizinha.

Perguntei-lhes si tinham feito o que eu solicitara.

Sim, tinham feito, mas com resultado negativo para mim.

Luizinha tinha, no Rio, um compromisso.

Chegou mesmo a dizer ás primas que notara a minha insistencia, mas que não tinha por mim, a menor sympathia.

De ahi em deante, apesar de não morrer em mim a sympathia que ella me inspirava, não cuidei mais da pessoa della.

E assim se passaram tres annos.

Luizinha desenvolvia-se. Cada vez mais bella.

Pelas minhas férias academicas, de quando em vez eu a via.

Ora, em casa das Mendes, ora na rua, ora nalguma festa artistica, ora ali, ora acolá.

Fiz, afinal, o quarto anno de direito.

Eis-me em Porto Alegre.

Vão-me, como ha tres annos passados, visitar as Mendes, menos uma dellas que, nesse periodo, se casara.

Ao sahirem, minha irmã Dolores me chamou e me disse que a Ignez (uma das Mendes) me designara o dia seguinte para em casa dellas ter um encontro com Luizinha, a pedido desta.

Calcule o meu contentamento.

No dia seguinte, á hora determinada pela Ignez, lá appareci.

Luizinha estava um prodigio de bellesa e de sympathia.

Queria, dizia ella, ressuscitar a minha sympathia, nascida tres annos antes.

Não era preciso porque mais do que sympathia sentia eu por ella, desde aquella data.

Nada havia morrido.

Perguntei lhe, depois, o que era feito daquelle compromisso.

Ella riu-se. Nunca tivera compromisso algum.

Fôra uma mentira, combinada com as primas, para que eu não perdesse o meu precioso tempo.

Dois annos depois nos casámos.

Fui morar com o sogro, que pouco sobreviveu ao nosso casamento.

E eis-me hoje viuvo, com quarenta e nove annos, pae de cinco filhos—dois homens e tres moças. Todos casados. E dez netos».

.....

.....

E, mudando rapidamente de assumpto, apontou-me a cidade:

«Veja, collega, que bellesa! Que illuminação explendida!

Repare aquella linha de postes electricos!

Ha trinta annos, quando conheci, aqui, a Luizinha, não havia nada disso».

Victoria, 1930.

Oswaldo Poggi

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

ATTESTADO HONROSISSIMO

De um abalisado clinco pelotense

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela faculdade de Londres e approvado pela do Rio de Janeiro, membro de varias sociedades scientificas da Inglaterra, presidente do Centro Medico, medico effectivo dos hospitaes Portuguez de Beneficencia Allemã e Associação Marquez de Pombal, etc.

Attesto que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica particular e hospitalar o PEITORAL de ANGICO PELOTENSE, sempre com magnificos resultados.

Conhecedor de sua formula, encontro-me habilitado para emittir acerca do mesmo e dos seus effeitos therapeuticos opinião conscienciosa e imparcial, considerando-o, de todos os preparados congeneres, um dos melhores e mais efficazes para debellar as enfermidades das vias respiratorias de tanta frequencia neste clima.

Dr. W. F. Romano

Firma reconhecida pelo notorio A. E. Ficher

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES DE CAFE'

Escriptorio:

Rua Jeronymo Monteiro, 12

Victoria — — — Estado do E. Santo

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3836
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

A LIBANEZA

Bichara & Saade

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.

Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras

PREÇOS SEM COMPETIDOR

TELEPHONE, 76

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

CONTOS DA «VIDA CAPICHABA»

Trad. de JASON PRADO

Decepção

Mrs. Atherton estava sentada na sala de visitas, apparentemente calma e despreoccupada, apesar do grande esforço que fazia para dominar a impaciencia que lhe ia nalma.

O ar humido da tarde de inverno incipiente emprestava ao ambiente, impregnado da fragancia dos jacinthos, uma sensação de frialdade.

Um fogo confortador crepitava no fogão ladrilhado, desferindo reflexos avermelhados nas reluzentes paredes côr de ambar.

A sala perfumada e acolhedora, bem conduzia com a expressão de encanto e graça da senhora, que lá esperava. Um creado, de aspecto grave e circumspecto, entrou na sala e dispoz com cuidado o apparelho de chá numa mesinha proxima ao fogão.

Mrs. Atherton ordenou-lhe : «Depois que Mr. Brent chegar, não estarei em casa para mais ninguem.»

Era uma ordem expressa com certa emphasis, tantas vezes repetidas quantas eram as opportunidades da presença de Brent na sua deliciosa e tranquilla intimidade.

Observada na semi-obscuridade da luz atenuada pelo «abat-jour», Mrs. Atherton desafiava, com vantagem, a relutante madureza, que caracteriza as mulheres aos quarenta annos. Emquanto esperava por Brent, as faces emotivas perfeitamente modeladas, os labios sorridentes, os grandes olhos pardos amortecidos, Mrs. Atherton dava curso aos seus pensamentos.

Onde iria parar essa sua intimidade com Brent, já uma parte integrante da sua actual existencia?

E na téla do seu espirito projectavam-se, nitidamente, passagens da sua vida passada, da qual estava apartada com o internamento do marido, gravemente enfermo, em uma Casa de Saude. Revia a sua mocidade escoada no estrangeiro como mulher de um diplomata, em constantes, mas ephemeros triumphos!

E como se sentira infeliz quando vira os seus mais puros ideaes espesinhados pelo materialismo de um marido depravado!

Agora, porém, com o seu internamento encontrara motivos para a separação, esperando vel-a effectivada com a sua provavel proxima morte.

Antes de se haver encontrado com Brent, a existencia corria-lhe vasia, numa successão de dias, frios e inexpressivos. Depois, entretanto, com o interesse que tomara pelos seus trabalhos, vira-se-lhe surgir uma vida de enlevada operosidade.

E, apesar desse interesse e de se sentir immensamente feliz na sua presença, procurava disfarçar a verdadeira significação dos seus sentimentos.

Um forte passo soando na escada veiu tiral-a dessa abstracção.

—«Mr. Brent». Annunciou o criado.

Mr. Brent entrou apressadamente e tomou-lhe ambas as mãos entre as suas. Ella sentiu um impeto de vitalidade vir amortecer nas palmas das mãos e uma extraordinaria energia viril se lhe communicar por todo o organismo! Tal era a força de insinuação que caracterizava Mr. Brent, o que tornava tão querido das mulheres!

«Oh! vamos ao chá? estou morto de fome!» exclamou Mr. Brent, afundando-se em confortavel poltrona. «Pensei, Helena, que nunca mais chegaria até aqui. Aposto que está morta de cançada, apesar de o disfarçar tão bem, depois da longa vigilia de hontem á noite! Harwood, que me impediu de vir mais cedo, e, a quem ainda deixei no escriptorio, não está satisfeito com o desfecho do ultimo acto.

Elle acha as suas suggestões admiraveis!

Mas, afinal, que nome havemos de dar á peça.

Francamente, sempre achei mais difficil baptisar uma peça do que escrevel-a! «Brent fez uma pausa para tomar um gole de chá e depois proseguiu:

—Diga-me, Helena, teve alguma inspiração? Você é o meu anjo da guarda em quem deposito toda a confiança.»

Mrs. Atherton acquiesceu com a cabeça e respondeu-lhe: «Você, mais a sua peça valeram-me uma noite de insomnia! Depois que você se retirou, dei-me ao trabalho de relel-a inteirinha, mas fui recompensada, pois um raio de luz brilhou nas trevas da noite! O que você me diz si a entitularmos: «MAIS FORTE DO QUE A MORTE»?

Brent ergueu-se de um salto, esfregando as mãos de contente e exclamou: «Bravos! Bravos a você! Safou-nos de uma grande difficuldade, pois este é o titulo que lhe convém. Agora só nos falta encontrar a estrella. Harwood, porém, já tem uma em vista e, pelo que elle diz, parece ter nascido para encarnar esse papel. Gostaria que amanhã viesse commigo afim de conhecel-a.

Oh! Helena, como você é amavel e sabe tornar um homem «gaté!» e como isso nos é agradavel!»

Brent calou-se e accendeu um cigarro.

Mrs. Atherton ia lhe responder quando o creado, entrando na sala, entregou-lhe um telegramma.

Recebeu-o e, antes de abril-o, dirigiu-se a Brent: «Aposto como se trata, ou do casamento de Peggy, ou do divorcio de Sue, ou ainda da chegada de Carmania. Que satisfação sentem certas pessoas em deixar transparecer a sua propria importancia!»

Abriu o telegramma e leu em silencio; depois amarrotou-o, dando-lhe a forma de uma bolinha e atirou-o a Brent, que, approximando-se, perguntou com interesse:

«O que aconteceu, Helena?»

«Meu marido está agonizante; mandam-me chamar e é indispensavel seguir immediatamente.»

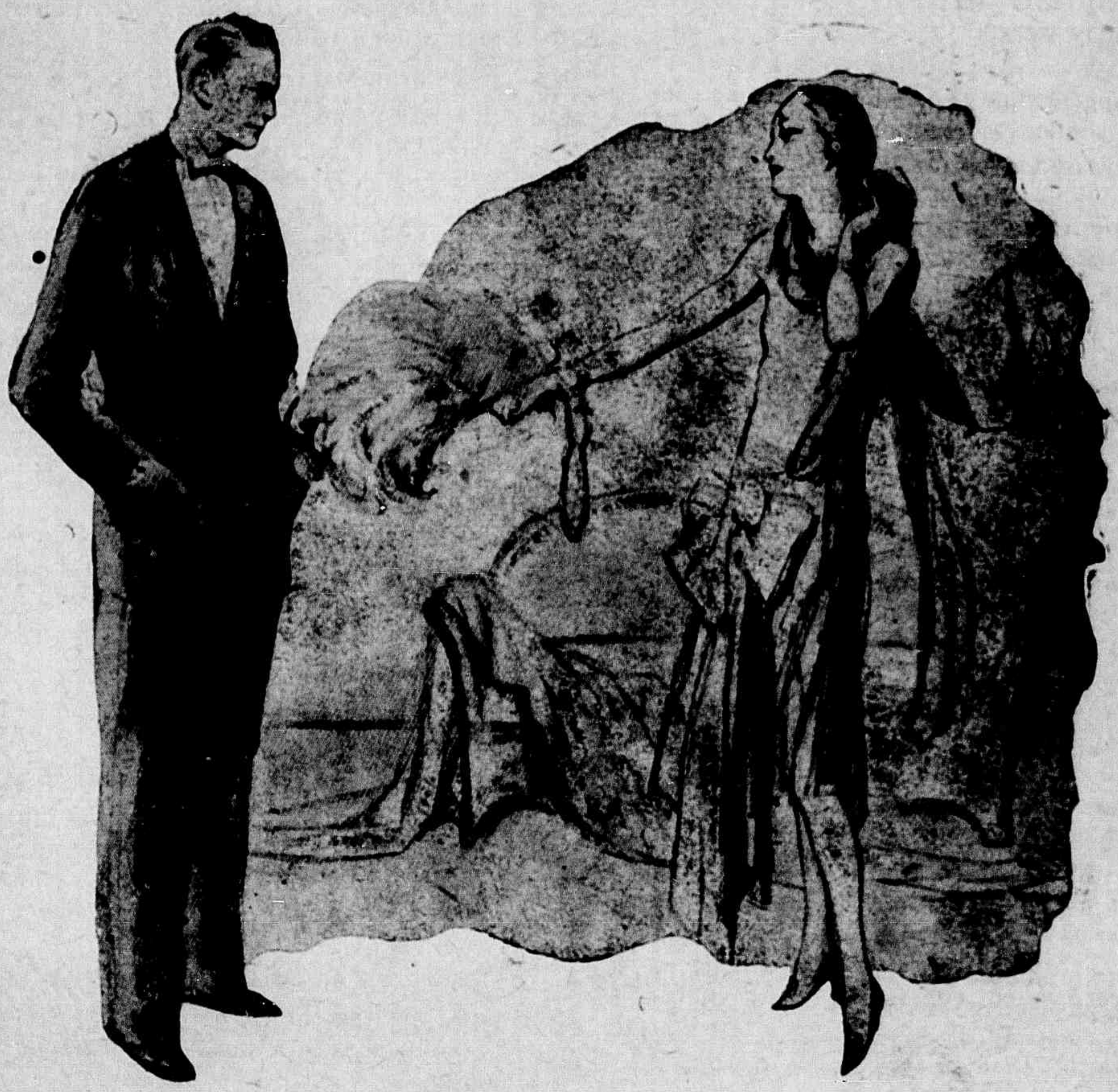
«Que massada não é para você esta viagem, Helena!»

«Realmente nãa deixa de ser uma viagem, incommoda e estafante!

Brent tomou-lhe de ambas as mãos e disse-lhe com ternura: Tem que se aprestar e é prudente que eu me retire; si, entretanto, houver alguma cousa em que lhe possa ser util, queira dispôr com franqueza. Quanto á peça hei-de lhe mandar dizer o que se offerecer.

«Lembre-se sempre de mim, Brent» disse ella com a voz entrecortada, despedindo-o com certa precipitação.

Uma hora mais tarde, Mrs. Atherton dirigia-se para a estação envolvida em espessos agasalhos, que, não obstante, conseguiam afugentar o frio que lhe ia no coração.



O que mais lhe reserva o Destino? Do fundo do passado emergia lhe a vida batida pela adversidade.

Tinha sido uma victima das circumstancias buscando resignação na sua vontade inquebrantavel. Sempre supportara esta situação, humilhante para evitar complicações. Agora, porém, esperava muito em breve, sorver em grandes haustos a sublime ambrosia da vida:—o amor.

(Conclue no p. numero)

Aviamentos de 1.ª ordem

ALFAIATARIA PIMENTA

(Em frente ao Café Avenida)

Confecção esmerada

Grande variedade em casemiras, brins e palm-beachs.
Optima secção de artigos finos para homens: Casemiras, gravatas, meias, lenços, etc.

NILSON PIMENTA

AVENIDA CAPICHABA, 8 — E. do Santo — VICTORIA

Festival de Caridade

Realisaram-se no Polytheama nos dias 7, 8 e 11 os espectaculos promovidos por uma commissão de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade em beneficio do orphanato «Christo Rei», subindo á scena e interessante revista *Barro da Terra*, original de J. Aymberé, Arnaldo Barcellos, Paulo Setubal, com musica do primeiro.

O 1· acto começou com a saudação *Boa Noite*, feita por Zilia Gonçalves, seguindo-se o quadro *Vae começar* com Celisa Ribeiro e côro e o interessante numero *Meu amô jurô*, feito com muita graça por Gioconda Mathias, que foi bisado, e *Não me toques* em que Mariinha Grijó e Celisa revelaram, mais uma vez, grande inclinação para o palco.

Vou juntá os meus trapinho, linda toada sertaneja, proporcionou a Fafá Ramalhete o ensejo de revelar a delicadeza de sua voz harmoniosa. Celisa cantou muito bem o tango argentino *Flôr cahida*, repetindo o diante dos applausos que recebeu.

Dulce Penedo fez com muita vivacidade as *Sapequinhas*.

Néa Miranda, Odilon Vasconcellos e Jayme Tovar dansaram bem o movimentado Charleston *Foi você*. Celisa e Clovis Gomes cantaram com muita expressão o lindo fado *Saudades*. Terminou o 1· acto com o bello numero «Corações» em que tomou parte toda a *troupe*.

No 2· acto salientamos a *Canção do Banjo*, muito bem marcada que mereceu as honras do bis; *Surdina* em que Dulce Penedo brilhou mais uma vez, embora prejudicada pela rouquidão da voz; *Foi debaixo da laranjeira*, toda sertaneja bem desempenhada por Gioconda Mathias e Dulce Penedo; *Marinheiros dagua doce*, alegre fox, bem dansado, com marcação segura, que a assistencia applaudiu calorosamente; *Sacy Pererê* cantado por Fafá Ramalhete; *Que logro!* numero comico em que Zilda Andrade revelou fina veia humoristica; *Hortencias*, lindo numero feito por Fafá e côro, com effeitos de luz, que agradou bastante; *Mysterios do bairro chinez*, espirituosa critica aos *films* seriados e *Meninas synchronisadas*, em que Celisa e côro tiveram que voltar á scena, enthusiasticamente applaudidos.

Em numeros *extra* fizeram-se ouvir Odilon Grijó e Zilda Andrade que cantou bem e fez numeros comicos com muito espirito, sendo vivamente applaudidos; e a actriz Maria Lina, que gentilmente emprestou o seu concurso ao brilhante festival, sendo bisada em todos os numeros.

Estão, pois, de parabens, a commissão promotora do festival e todos quanto nelle tomaram parte, pois o successo alcançado foi grande, agradando por completo todos os numeros de Barro da Terra, que foram calorosamente applaudidos por uma assistencia numerosa e selecta.

Nossos agradecimentos pela gentilesa do convite feito a esta redacção e pelas entradas que nos foram enviadas.

Offerta

O nosso amigo sr. Pindaro Prado, industrial nesta capital, teve a gentileza de offerecer-nos algumas garras do refrigerante *Guaraná Prado*, excellente producto, escrupulosamente manipulado, que nada fica a dever aos seus congeneres.

Producto nosso, fabricado com todos os requisitos hygienicos, o *Guaraná Prado* bem merece a larga acceitação que tem tido em nosso mercado e no interior do Estado.

Gratos pela offerta, recommendamos aos nossos leitores o magnifico *Guaraná* da acreditada fabrica Poranga.

NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores.

O VALOR DO ANNUNCIO NA «VIDA CAPICHABA»

O negociante intelligente não desconhece o valor de uma systematica campanha de propaganda.

Os annuncios nas revistas do genero da *Vida Capichaba* são de notavel efficiencia, trazendo fartas compensações.

As declarações abaixo, que nos foram espontaneamente offerecidas por duas das mais importantes firmas de Victoria, são attestados magnificos das vantagens, que advêm para os que annunciam na *Vida Capichaba*:

«Victoria, 20 de dezembro de 1929.

Amos. e Snrs. Directores da «Vida Capichaba»:

Nas vesperas de encerrarmos o anno commercial de 1929, temos o grato praser de levar ao conhecimento dos prezados amigos que estamos satisfeitos com a campanha de propaganda, que vimos fazendo em sua conceituada revista, pois podemos assegurar-lhe que varios negocios nos foram encaminhados de diversas praças por intermedio de annuncios, que publicámos na «Vida Capichaba».

Importando num acto de justiça reconhecer as vantagens de propaganda na sua preciosa revista, felicitamol-os por esse auspicioso resultado e apresentamos lhes os nossos votos de constante prosperidade.

De VV. SS.
Attos. Crdos. Obrs.
G. Roubach & Comp.»

——

«Victoria, 31 de dezembro de 1929

Exmos. srs. Directores da «Vida Capichaba»—Nesta Capital.

Amigos e senhores:

Como annunciantes assiduos na «Vida Capichaba», onde fazemos constante propaganda de nossos artigos, de real proveito para nossa Organisação, graças á grande procura de que gosa esse magazine capichaba, mercê dos esforços de seus dirigentes, ao encerrarmos o nosso anno commercial de 1929, sentimo-nos na obrigação de vir apresentar-lhes os nossos agradecimentos pela cooperação que, por esse meio, dispensaram ao desenvolvimenio de nossos negocios.

Com os nossos protestos de alta estima e consideração, os nossos melhores votos de Bôas Festas e muitas prosderidades no decorrer do anno Novo de 1930.

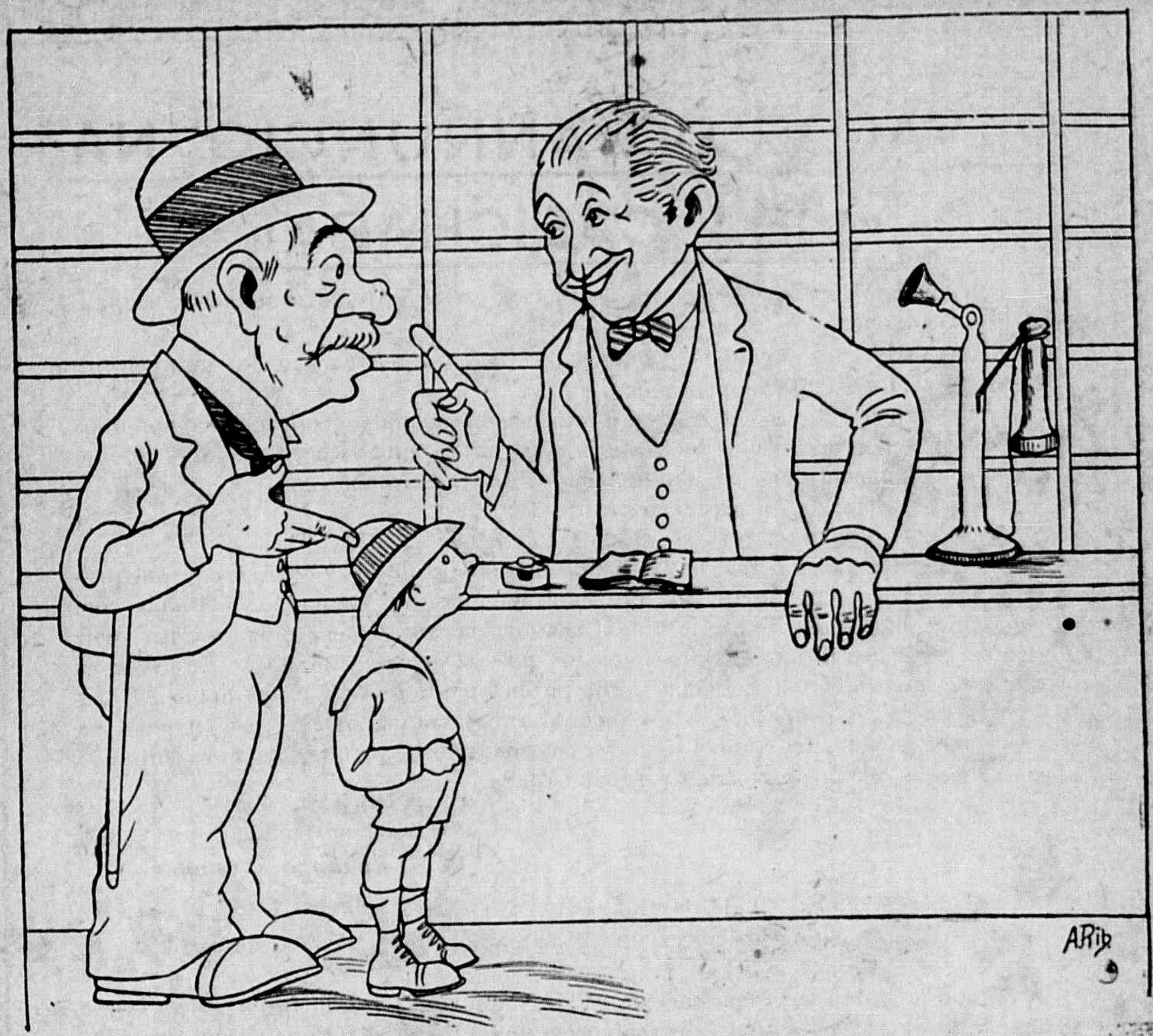
Cordiaes saudações
S. A. CASA PRATT — FILIAL DE VICTORIA
Cleto de Almeida, gerente
Luiz Portilho, contador».

Esses attestados, que têm o alto valor de serem subscriptos por duas das mais importantes firmas commerciaes desta praça, entregues, constantemente, com vantagens innegaveis, á faina compensadora de annunciar sempre para vender cada vez mais, valem pelo mais efficaz louvor á efficiencia dos nossos largos recursos de publicidade.

E—convem salientar como expressão de verdade—poucos centros commerciaes são tão sensiveis á influencia do annuncio, como o nosso. Qualquer producto annunciado habilmente nesta praça tem, logo, grande procura e sahida infallivel.

Todo commerciante e industrial, que saiba tirar vantagens compensadoras da propaganda, ha de encontrar sempre a freguesia espiritosantense disposta a apoiar e desenvolver suas iniciativas.

NO HOTEL



—O sr. me disse que não havia pulgas aqui no hotel, e eu fui quasi comido por ellas, esta noite.

—Pulgas ? Não senhor. Isso que o sr. sentio só póde ser percevejo.

Recordações

Era uma tarde em agosto. O sol, como nunca pareceu-me tão brilhante.

Os seus raios luminosos cahiam sobre o mattagal, dando a impressão de um immenso tapete banhado por uma grande quantidade de ouro pulverisado.

De instante a instante a brisa soprava com maior velocidade, á proporção que as flores, soltando o seu perfume, impregnavam o ar com odores os mais diversos.

Os passaros, talvez atrapalhados com tanta confusão, subiam, subiam ás mais altas arvores, cantando e saltitando de galho em galho, em procura de algum insecto.

Aqui, ali, acolá, passam em bandos as borboletas, encanto divinal das nossas mattas.

Tudo é de uma belleza estonteante, desde o chilrear dos passaros até o rumorejar suave e cicioso da brisa.

Só a mão habil de um pintor e a penna inconfundivel de um poeta poderiam descrever as expressões deste quadro vivo.—Porém, a todos esses encantos, a todas essas deliciosas surprezas, faltava um «quê» que não me contentava. Nada me consolava. O veu da nostalgia envolvia a minha alma.

E, recordando-me de ti, da encantadora voz que muitas vezes ouvi, das meigas palavras que tanto me envaideciam, não pude conter uma lagrima de saudade.

.....

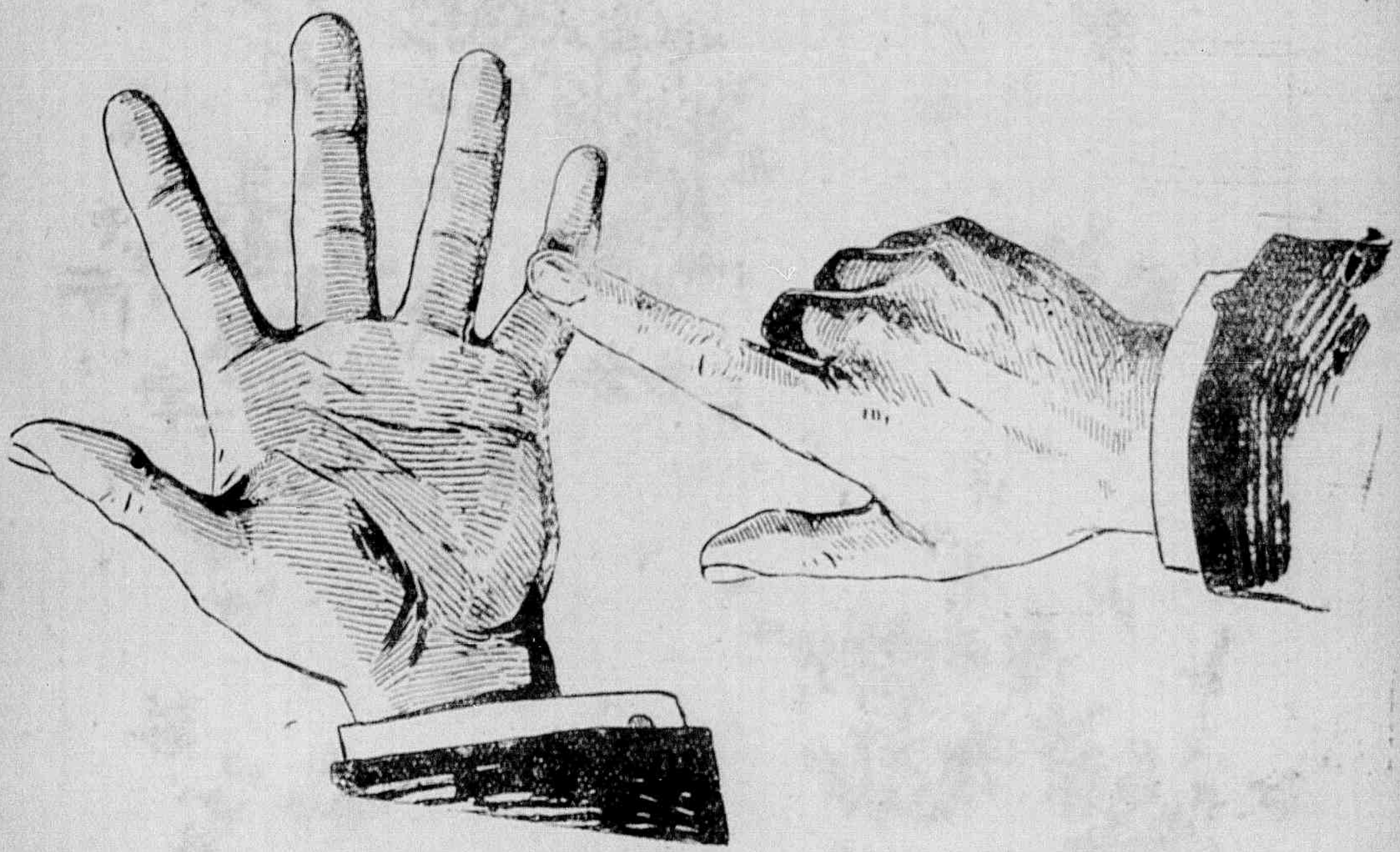
..... e a brisa passava, deixando nos meus ouvidos os accordes melodiosos de todos os cantares, entrecortados pelos lamentos dolorosos do meu triste coração.

30—8—928.

Theodulo Nunes

CINCO RAZÕES FORTES

por que deve mandar executar seus impressos nas officinas da «VIDA CAPICHABA»:



1ª — Porque, desse modo, contribuirá para o seu desenvolvimento e, assim, lhe permittirá fazer melhor propaganda do Estado.

2ª — Porque os seus preços são modicos.

3ª — Porque suas machinas, typagem e material empregado são de 1ª qualidade.

4ª — Porque ha sempre gosto e arte nas suas execuções.

5ª — Porque seu corpo de operarios é dos melhores, que existem na cidade.

Caixa postal, 3853 - Telephone - C. 117

AVENIDA CAPICHABA, 28

VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PHARMACIA E DROGARIA "POPULAR"

Rua 1· de Março, n. 20

G. Roubach & Cia

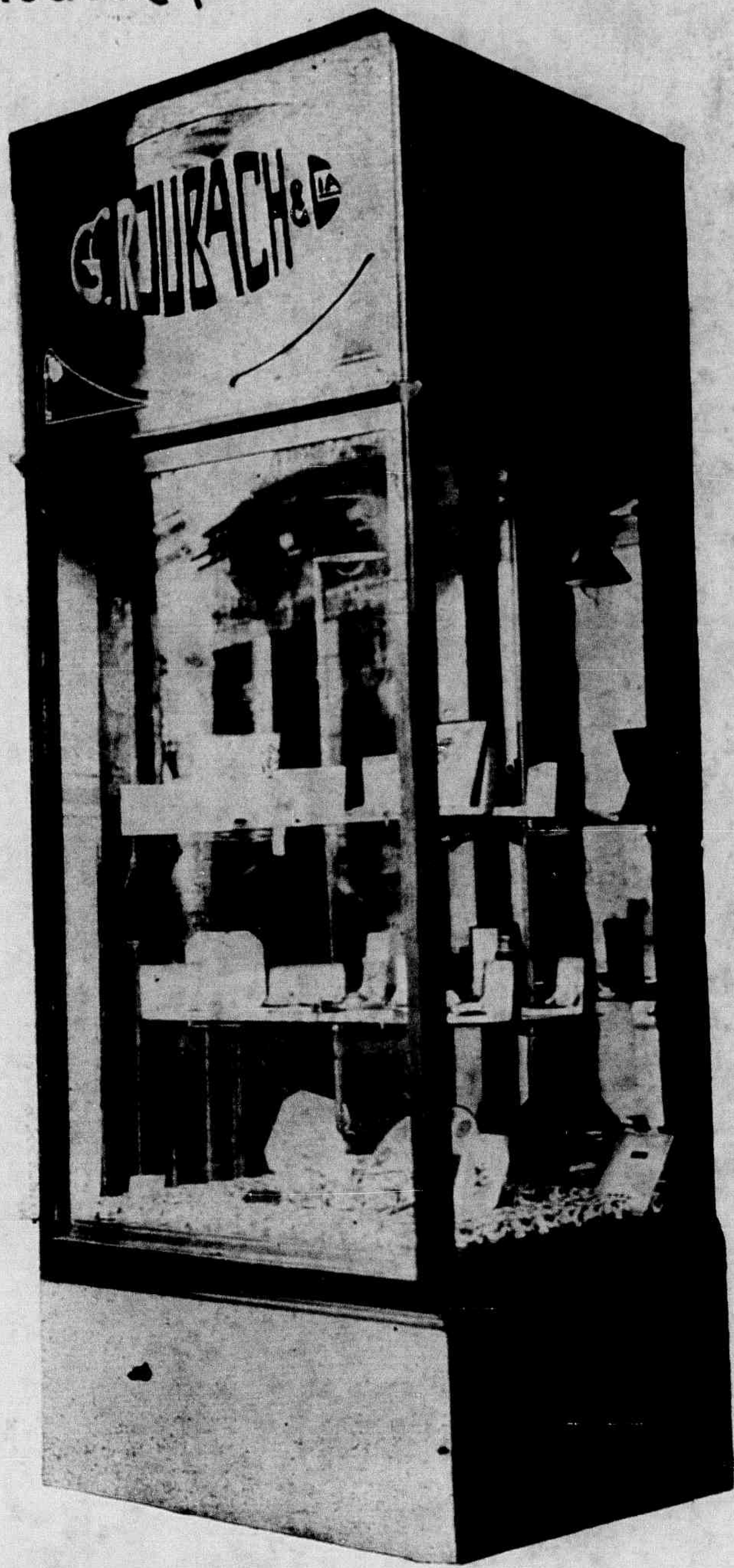
— VICTORIA —
E. E. Santo

Com grande stock dos artigos de seu ramo, fornecem — pelos preços do Rio — ás principaes pharmacias do Interior e vendem — aos melhores preços — em sua secção de varejo

Depositarios dos principaes fabricantes nacionaes, importam, tambem directamente, das melhores fabricas estrangeiras.

Escolhida secção de perfumaria e artigos para presentes, objectos de toucador, artefactos para "manicure", etc.

Bem cuidada secção de:

Commissões -- Representações

Consignações